

Leça salva-se do 'naufrágio'
Sp. Espinho na II B
(para regressar à II Liga)

página 18

Na baliza defendia quase tudo...
António Jesus (técnico)
com 'garras de tigre'

páginas 2, 3 e 4

Na praia junto ao estádio

Dois ucranianos salvos de se afogarem

página 5



Em 2002, no concelho de Espinho

Melhoria da qualidade da água das praias

páginas 12 e 13

António Jesus quer proporcionar exhibições e alegrias, mas...

"É preciso acabar com o divórcio entre os adeptos e a equipa de futebol"

Não promete

títulos,

mas acredita

nas potencialidades

do actual plantel

do Sporting

de Espinho

para recolocar

o clube na II Liga.

Não aceita

resultados

antecipados,

mas antevê

exibições que irão

reaproximar

os adeptos

do futebol

dos 'tigres'.

Entretanto,

António Jesus

abre o seu 'álbum'

de recordações...

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Jovem ainda, António Jesus rumou a outras 'paragens' do futebol nacional, brilhando como guarda-redes. Encetada a carreira de técnico, regressou ao clube da sua terra, que entretanto sofrera o rude golpe da despromoção à II Divisão B.

- Quase 32 anos depois o regresso ao 'teu' Sporting de Espinho...

- Já lá vão 32 anos! Quando comecei jogava futebol de salão no Clube Académico de Espinho e futebol de onze nas escolas do Sporting Clube de Espinho; depois, logo aos 15 anos, recebi o convite do Benfica e do Futebol Clube do Porto e talvez por ser mais perto optei pelo Porto, começando aí praticamente a minha carreira como profissional. E o vencimento que eu já recebia, aos 17 anos, nos juniores, era interessante. Até há pouco tempo foi um longo e orgulhoso percurso.

- Algo longe de casa, como jogador e como treinador...

- Costumava dizer que vinha passar o fim-de-semana a casa e agora surgiu esta possibilidade de vir treinar o Sporting de Espinho. Além do prazer de treinar o Sporting de Espinho, vale o prazer também de estar a gozar um bocadinho a minha casa, pois só estava aqui, em Espinho, à segunda-feira.

- Como guarda-redes notabilizaste-te no Vitória de Guimarães...

- Foi no Varzim que concretamente despentei, onde estive três anos, através do interesse manifestado pelo técnico António Teixeira,

que me tinha treinado no Lourosa, com 19 anos. E embora estivesse ligado ao Futebol Clube do Porto, porque quando passei a sénior fui emprestado a um clube do escalão secundário, tendo, contudo, sido convocado para a selecção de esperanças. O Futebol Clube do Porto tentou manter-me nos seus quadros, mas depois fui para o Beira-Mar e, mais tarde, para o Vitória de Guimarães, ao longo de dez anos, com sucessivos convites do Futebol Clube do Porto, mas o presidente Pimenta Machado não quis deixar-me sair.

- No Vitória de Guimarães e com direito à selecção nacional...

- E se calhar podia ter acontecido mais cedo. Houve um ano em que fracturei o escafoide. Tinha o Vítor Damas como companheiro, mas José Maria Pedrote optou por mim. Entretanto, o Futebol Clube do Porto insistia no meu regresso, enquanto Pimenta Machado defendia os interesses do Vitória de Guimarães. Com muita pena minha, mas com a noção de manter intacto o meu profissionalismo. Por isso continuava a defender o melhor que sabia e podia a baliza vimaranense. Se calhar podia, na altura e agora, estar melhor financeiramente, mas não me arrependo dos anos em que estive no Vitória de Guimarães.

- No Vitória de Guimarães onde estiveste ligado à época áurea, em termos de Europa. E estamos a falar dos tempos de Paulinho Cascavel, Ademir Alcântara, Costeado, Nascimento, Carvalho, entre outros...

- De Ndinga, Nkama e Kipulo.

- Ou seja, sob a orientação técnica de Marinho Peres...

- E dos bons tempos também de Raymond Goethals, Stessl, Paulo Autuori, Pedro Rocha...

- E Geninho?...

- Não o Geninho já não me treinou, mas depois, sim, Manuel José.

- E René Simões...

- Sim, René Simões.

- René Simões que também participou na queda célebre deslocação à Hungria, onde o Vitória de Guimarães defrontou e venceu o Tatabanya, para a Taça UEFA, mas onde na véspera do jogo ocorreu um incidente com a polícia em Budapeste, sendo detido (por excesso de zelo ou de interesses de regime...) um português que estava lá radicado e que servia de intérprete!

- Sim, recordo-me perfeitamente. Também há coisas desagradáveis extra-futebol.

- No teu 'arquivo' há outros treinadores. Melhores, piores?

- No Vitória de Guimarães acabei por ser treinado pela elite dos treinadores portugueses, como, por exemplo, José Maria Pedrote, Artur Jorge e António Morais, o treinador que mais me marcou, assim como Manuel José também me merece todo o apreço, e o mesmo sucedendo com o João Alves, apesar de ter sido daqueles treinadores com quem sofri bastante, e ainda António Oliveira.

- E nos teus 'ficheiros' há 'dados' úteis para transmitir agora aos teus jogadores?

- Hoje tento aproveitar para ensinar aquilo que eles também me ensinaram, por-

que, de facto, foram, e alguns ainda são, treinadores de referência.

- Qual foi o treinador que mais te marcou?

- Sem esquecer o Manuel José, foi com o falecido António Morais que eu gostei mais de trabalhar.

- Porquê?

- Foi meu treinador nos juniores do Futebol Clube do Porto, no Vitória de Guimarães e no Leixões e ele, melhor do que ninguém, que sabia e do que tinha recolhido em termos de ensinamentos com José Maria Pedrote.

- Mas também trabalhaste, como jogador, com o 'mestre' José Maria Pedrote...

- Eu só trabalhei um ano com José Maria Pedrote. António Morais trabalhou muitos anos e, além disso, marcou-me até pela coragem que tinha em lançar miúdos. E quase obrigava a gente a ter coragem para jogar bom futebol. Aquela equipa que ele teve em 85/86 no Vitória de Guimarães também deu nas vistas. Marinho Peres veio em 86/87 e conseguiu, de facto, a melhor equipa de todos os tempos do Vitória de Guimarães, até porque ficou em terceiro lugar e podia ter sido...

- Campeão!

- Podia ter sido campeão! Ainda me lembro de uma entrevista que dei ao 'Record' em que dizia que Marinho Peres não previra alguma vaidade de alguns jogadores quando alcançamos o primeiro lugar. E hoje não retiro uma vírgula daquilo que disse. Pimenta Machado chamou-me a atenção por aquilo que eu tinha proferido, mas era aquilo que me ia na alma e foi aquilo que eu senti. Por-

que depois de empatarmos nas Antas, por 2-2, e atendendo ao calendário que a gente tinha, nunca pensei, muito honestamente, que perdêssemos o título. Se calhar acusamos um bocadinho o facto de termos ido aos quartos-de-final da Taça de Portugal e da Taça UEFA. O Vitória de Guimarães não estava habituado a ter tantos jogos e o plantel não era tão grande para tantos jogos. Mas eu senti, até pela exibição que a gente fez nas Antas, que era possível sonhar...

- E nesse jogo o Futebol Clube do Porto optara no avançado internacional brasileiro Casa-grande...

- Exactamente. E creio que foi o primeiro jogo após o rebaixamento do relvado das Antas. Recordo que o falecido Neves de Sousa, penso que no Diário Popular, dizia que este jogo devia ser aproveitado e passado em vídeo nas escolas para as crianças aprenderem a gostar de futebol. Foi, de facto, um grande espectáculo.

- Mas porque será que não foste campeão?

- O Vitória de Guimarães tinha uma grande equipa e eu comecei a acreditar que era possível ser campeão. Precisamente nessa altura começaram a acontecer coisas muito estranhas no balneário do Vitória de Guimarães e a equipa acabou por se deixar também levar por pequenas coisas e não conseguimos. Recordo que os nossos restantes adversários eram o Farense, Varzim, Elvas, o Benfica pelo meio, Marítimo, Rio Ave e Belenenses e a parte mais





difícil já tínhamos conquistado. Tínhamos o jogo do Benfica, que por sinal seria campeão nesse ano, e pagamos a factura... Faltou-nos a humildade suficiente!

- A ida para Chaves foi um prémio de final de carreira?

- Não, não foi um prémio. Na verdade o Chaves tentou várias vezes a minha contratação. Eu diria que o Chaves era um pouco como o Sporting de Espinho. Joguei em Chaves com 18 anos, antes do 25 de Abril, e ainda se demorava quase cinco horas para se lá chegar a Chaves! E o Chaves tentava todos os anos que eu regressasse. Além do Vitória de Guimarães não me deixar sair, eu também tinha a noção de que estava num clube superior e tinha ambições ao nível da selecção. Em 88 interrompi, por dois anos a minha estadia no Vitória de Guimarães. Fui jogar para o Leixões, quando esteve na I Divisão e depois para o Chaves. Mas antes de regressar a Chaves tive um convite soberbo do Manuel José, que tinha um projecto para assinar por seis anos pelo Portimonense, onde ele faria os primeiros três anos como treinador e eu como guard-redes e nos outros três anos seria eu o treinador e ele o 'manager'. Mas, entretanto,

com a descida do Portimonense à II Divisão o projecto nem sequer começou...

- Era Manuel João o presidente do Portimonense...

- Era sim. Assim fui para o Chaves. Ficámos em quarto ou quinto lugar e não fomos à Taça UEFA porque o Estrela da Amadora ganhou nesse ano a Taça de Portugal. Depois acabei a carreira no Chaves, meia época como jogador e depois como treinador, após a saída do Carlos Garcia. E, ainda por cima, fracturei o malar. Tinha decidido terminar não foi só por ter subido o Chaves... Foi a lesão no malar. Ainda tenho isto tudo preso por arames! E também já tinha 39 anos... Queria agradecer ao Carlos Garcia que não teve medo de me levar para o Chaves já com 38/39 anos e tive pena de ele não ter acabado o seu trabalho, porque aquilo que conseguimos, depois comigo a jogador-treinador também acabaríamos por conseguir com ele. Era a subida que ele merecia e era a subida que ele ainda não tem...

- A lesão do malar foi a pior!

- Foi, mas quando parti o escafoide estive seis meses com o braço engessado e com o Futebol Clube do Porto interessado em mim... naquela altura! Talvez não estivesse dez anos no Vitó-

ria de Guimarães... Foi uma forte facada nas minhas ambições!

- E quais foram os teus melhores momentos?

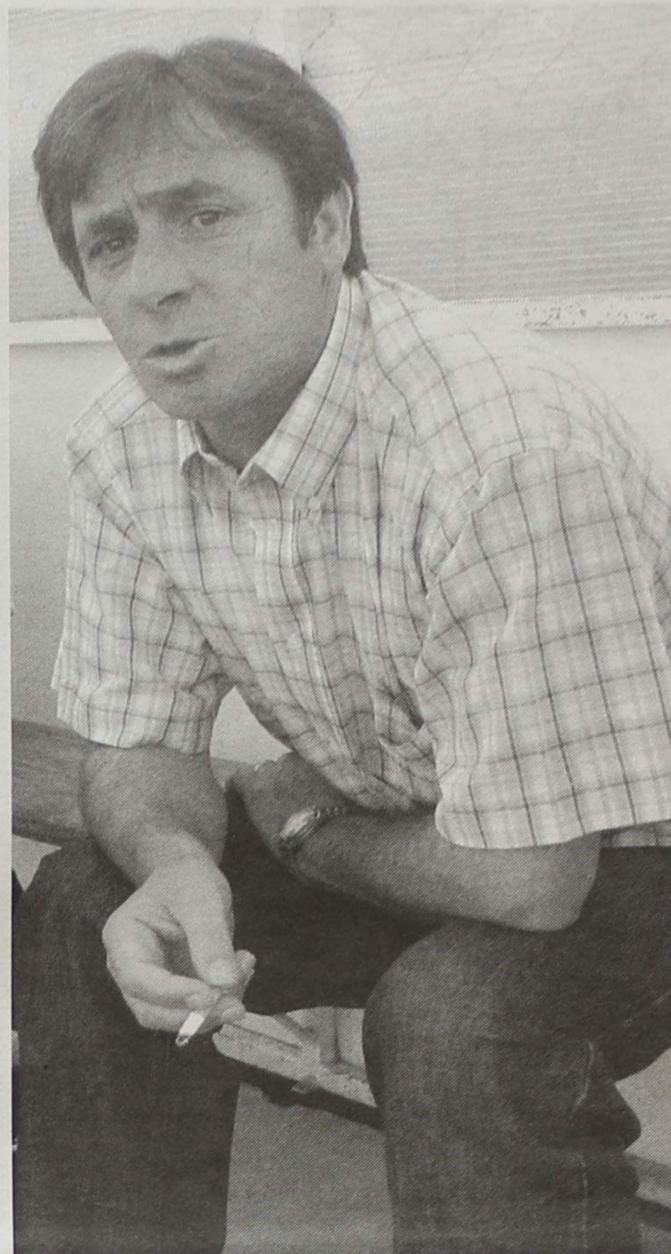
- Em ternos de grupo, o ambiente que tínhamos no Varzim, na melhor classificação de sempre: o quinto lugar. Equipa extraordinária, 'balneário' excelente! E depois no Leixões. Foi fantástico! A gente aprende a gostar do Leixões: os mais velhos eram eu e o Quinito (que jogava no Futebol Clube do Porto), o resto era tudo miúdos entre os 18 e os 24 anos, com a vantagem da equipa ser treinada por António Morais. Uma equipa que jogava muito! O Abílio saiu para o Futebol Clube do Porto e o Benfica queria o Ferreirinha, mas este acabou por se perder para o futebol, porque acusou demasiado a não ida para o Benfica. O Leixões jogava mais que os outros; jogava muito pela forma como o próprio António Morais queria: como ele dizia, 'com estupidez e descontração natural'. O Leixões tem uma envolvimento muito grande a sua massa associativa, sempre com grande acompanhamento. O Benfica foi campeão nesse ano porque ganhou ao Leixões aos 112 minutos! Não era um jogo com prolongamento. O Benfica estava a perder por 1-0 no último minuto e virou o resultado para 2-1 já mui-

to depois da hora, porque senão tínhamos tirado o título ao Benfica. O Leixões foi um clube que me deu um prazer enorme de representar. Além da qualidade dos jogadores, tínhamos um excelente grupo, ao qual só lhes faltou as vitórias. Em termos desportivos também não posso esquecer os anos de glória do Vitória de Guimarães, porque fomos aos quartos-finais da Taça UEFA e podíamos ter sido campeões nacionais. Mas em termos de grupo não éramos tão fortes como isso...

- E, entretanto, o 'tal' Leixões pela frente do 'teu' Sporting de Espinho na II Divisão B...

- Eu tenho um carinho especial por todas as equipas que represento. Fui sempre bem tratado em todos os clubes onde estive. O destino é assim... Recordo que quando era treinador do Chaves este subiu à I Divisão e o Leixões desceu à II Divisão B. Portanto, uma houve mistura de sentimentos, com a alegria da subida do Chaves e a tristeza da descida do Leixões. Mas, claro!, espero que no final deste campeonato fique outra vez assim: feliz pela subida do Espinho e que o Leixões fique mais um ano na II Divisão B.

- E o Sporting de Espinho com o apoio da massa associativa como



CASINO ESPINHO

BALLET
RUSSO

THE RUSSIAN COSSACK STATE DANCE

A Companhia Estatal de Dança Cossacos da Rússia está no Casino de Espinho. Não perca este grande espectáculo, repleto de História e animação!

Informações e reservas: telf. 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31



ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços



Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

VENDE-SE (PRONTOS HABITAR)

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS

T3 DESDE **87.290 € (17.500 CONTOS)**
(A 5 MINUTO DE ESPINHO E FEIRA)

ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO
(SUL / POENTE)

CENTRO DE P. DE BRANDÃO (JUNTO ARRAIAL)

IMOLITO

VISITE-NOS ☎ 919374897 - 965119800 - 966024973



acontece no Leixões?...

— Parece-me que há um grande divórcio entre as pessoas de Espinho e a sua equipa de futebol.

— E o que é preciso fazer para anular esse divórcio?

— Éciso que as pessoas sintam que é possível praticar bom futebol na II Divisão B e também é preciso olharmos um pouco para dentro, olhar um pouco mais para os jovens de Espinho, que foram e são formados no clube. E este ano já temos bastantes. É o primeiro ano em que apostamos nisso. Agora é preciso demonstrar que sabemos jogar futebol, porque esta equipa aspira a outros palcos.

— Mas outras também aspiram...

— Com certeza, o Leixões, o Gondomar... Se calhar o Espinho, em termos de orçamento, é o quinto ou sexto classificado, em relação àquilo que o Vizela e o Gondomar pagam. Nesses aspectos, não temos hipótese nenhuma de nos batermos com o Gondomar, por exemplo. O Leixões terá o dobro do nosso orçamento e quando digo o dobro já estou a ser simpático... O Paredes, que, no início da pré-época, com a saída do Caetano ainda pensei que aquilo se desmembrasse... Felizmente para eles, o Caetano continua como presidente e a equipa não se desmembrou e foram buscar mais três jogadores com qualidade. Acredito que Espinho, Gondomar, Leixões, Vizela e Paredes vão ser com certeza as equipas que irão lutar pelo primeiro lugar, embora admita que o mais forte poderá ser o Leixões, porque tem a sua estrutura montada da época passada, tem o mesmo treinador e ainda conseguiu reforçar a equipa com qualidade. E o Espinho tem novo treinador e 17 jogadores novos e tudo leva o seu tempo, mas, mais concorrente, menos candidato, a subida irá decidir-se entre estes dois clubes, o que não será nada fácil.

— E o que é que o Sporting de Espinho tem para oferecer aos adeptos?

— Devolver a mística ao clube. Por isso é que optamos por estes jogadores, para oferecer muita dignidade e dignificar a camisola do clube e a cidade que representamos. Trata-se de um clube com muita visibilidade no futebol português e que agora irá disputar uma competição onde já não estava, salvo erro, há 43 ou 44 anos, ou muito perto disso. Ainda vivíamos há pouco tempo a ilusão de que ainda poderíamos representar o clube na II Liga e isso trazia-nos a todos nós muito entusiasmados, mas surgiu a surpresa desagradável do Leça continuar na II Liga.

— Deduzo que estás confiante no apoio firme dos adeptos, nesta 'tra-



vessia do deserto' do Sporting de Espinho nas competições nacionais de futebol...

— Espero que com o trabalho que temos vindo a desenvolver, que possamos recuperar essas enormes falanges de adeptos, não só nos jogos de futebol em nossa casa, mas também fora. Um 12.º jogador neste campeonato da II Divisão B vai ser bastante importante.

— Obviamente que seria mais aliciante jogar na II Liga, mas seria mais fácil para esta plantel jogar na II Liga do que na II Divisão B — Zona Norte?

— Esta equipa esta mais preparada para jogar na Zona Centro. Há qualquer coisa que não bate muito bem, mas o Sporting de Espinho teria de estar na Zona Centro! Com a desistência do Campomaiorense foi a partir do momento em que o Vila Real ganhou a 'liguilha' da II Divisão B que o Espinho foi para a Zona Norte. De outra forma seria da Zona Centro. No sorteio colocaram-nos logo na Zona Norte sem saberem se o Felgueiras ia ou não para a II liga ou para a II Divisão B. Vamos disputar esta prova sem medos. O futebol poderá ser mais agressivo. Parece-me que esta equipa atingiria muito mais facilmente os seus objectivos na II Liga do que na II Divisão B. O Leixões, de certeza absoluta que terá um grande adversário pela frente, como nós os teremos a eles. Este é o campeonato mais estúpido. Não há meio de se clarificarem estas coisas. Em todos as competições são os três primeiros que sobem e os três últimos que descem. Só na II Divisão B é que é o primeiro que sobe!

Estamos a ver este caso com o Leça. Há uma assembleia que já foi feita e passados doze dias ainda não tinham começado a treinar! Mas o espinho, se eles quiserem, até ode jogar os dois campeonatos!

— Houve jogadores da terra que por questões financeiras não regressaram a Espinho...

— Nunca acompanhei muito o futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho porque estava fora da cidade. Tive conhecimento de que havia jogadores da terra a jogarem fora. No Feirense havia um que eu gostava de ter, mas tinha contrato com aquele clube. Depois fiquei a saber do Daniel, do Marco, do Adeline. Depois de fazer as declarações que fiz, começaram a surgir os nomes dos jogadores. Alguns não conseguimos por dificuldades financeiras. Conseguimos fazer regressar a Espinho oito jogadores, que podem não ter o nome que os outros têm, mas têm qualidade e 'raça de tigres'. Têm-no demonstrado na pré-época. Vamos estar atentos à evolução de outros jogadores de Espinho e se tivermos de os fazer regressar na próxima temporada, fá-lo-emos. Queremos recuperar a mística deste clube.

— E há condições? Ainda não há, por exemplo, um capo de treinos relvado, que o actual técnico do Leixões, Carlos Carvalhal, já se reclamava quando assumiu o comando técnico do Sporting de Espinho...

— Uma equipa que disputa os campeonatos profissionais tem de ter, pelo menos, um campo de apoio. Temos um pequenino, onde se praticou andebol, voleibol nos anos 50 e 60. Esse

espaço, hoje, já é relvado e treinamos lá para pouparmos o nosso campo. Temos de ter o nosso relvado principal no melhor estado. Temos um pelado onde podemos treinar nos tempos mais chuvosos. Não são as melhores, mas são as condições que temos. Se não conseguirmos o que pretendemos não me vou desculpar

com as condições de trabalho. Quando assinei pelo Espinho conhecia perfeitamente as condições de trabalho. Parece-me que há clubes que têm condições a mais e que se esquecem de pagar aos seus profissionais.

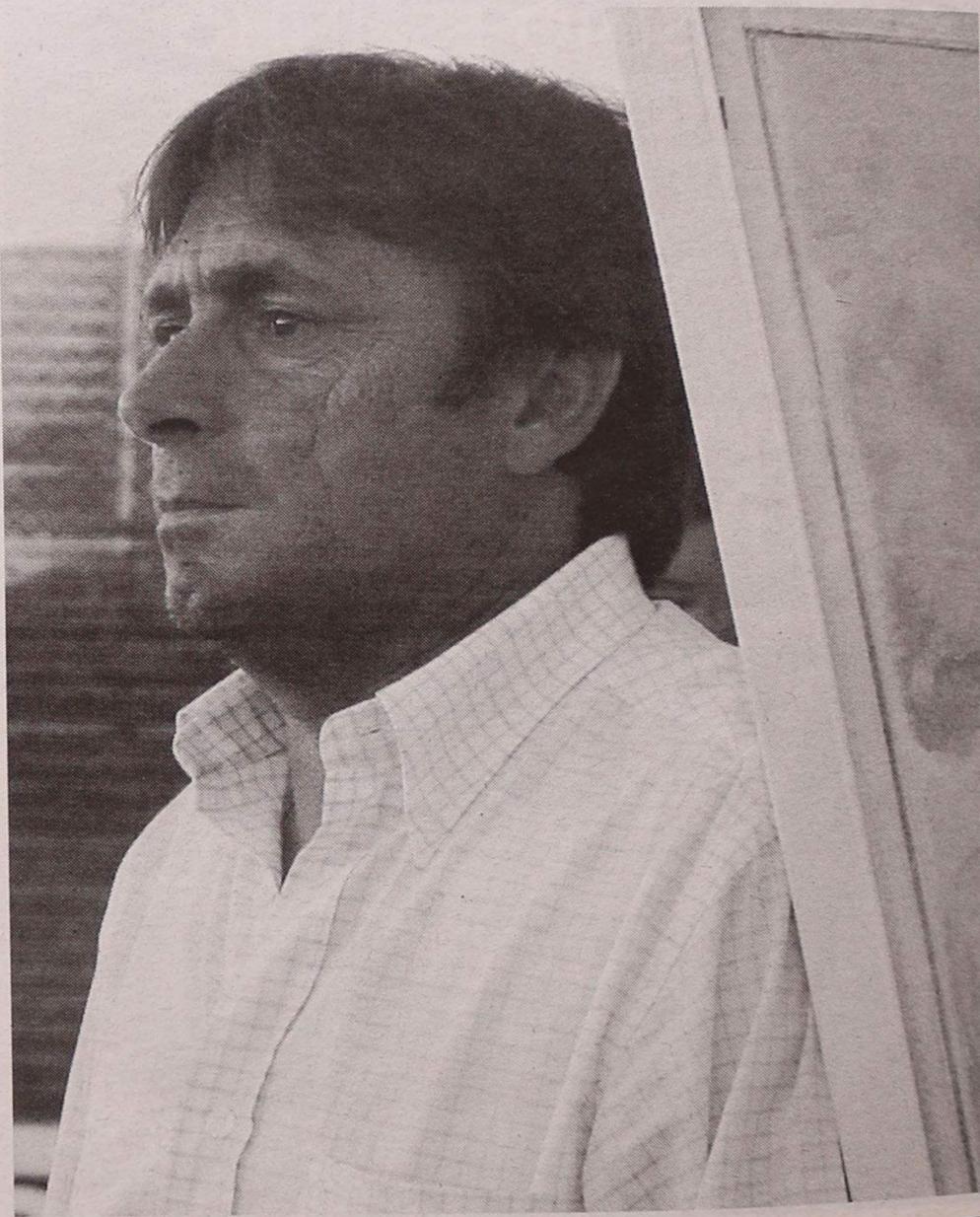
— 32 anos depois regressa ao Espinho e o que o espera para o futuro?

— Regressar a Espinho

32 anos depois nesta situação, era, se calhar, aquilo que nunca pensei. A descida de divisão nunca passou pela cabeça de ninguém! Treinar o clube num ano difícil, atendendo à prova que vamos disputar. Para se ganhar campeonatos não basta ter-se uma grande equipa, é necessário ter-se, também, uma excelente retaguarda. Mas acho que é aliciante estar na II Divisão B e às vezes o futuro dos clubes e das próprias pessoas implica dar-se um passo atrás para se poder dar dois à frente com segurança. Pode ser que seja este o passo que o Espinho precisava de dar para procurar um futuro com os pés mais bem assentes no chão, não se cometendo uma ou outra asneira que se cometeu nos outros anos.

— E és um 'tigre' com muita garra!...

— A vida nunca me meteu medo, nem nunca o há-de fazer. Aquilo que fiz no futebol prova que quando temos confiança naquilo que fazemos no dia-a-dia, acreditando nas suas capacidades, é capaz de nos fazer atingir lugares que hoje se pretende. Devemos aproveitar aquilo que de melhor temos, pondo em benefício próprio. Os desafios são todos para agarrarmos. Tudo aquilo que de bom aconteça ao Sporting de Espinho será muito bom para mim. Sou um ambicioso consciente e sei até onde quero chegar e não tenho de pisar ninguém para conseguir os meus objectivos.





Na sexta-feira

Ucranianos salvos por surfistas e nadadores-salvadores

Dois ucranianos foram salvos pelos surfistas e pelos nadadores-salvadores dos Voluntários de Espinho, na sexta-feira à tarde, na praia em frente ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Dois ucranianos, Alex e Basil, um de 31 e o outro de 26 anos de idade, residentes em Santa Maria da Feira, foram salvos, na sexta-feira, pelos surfistas e pelos nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho. O acidente ocorreu cerca das 17 horas, em frente ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, enquanto o Sporting de Espinho defrontava os Dragões Sandinenses, no Torneio Cidade de Espinho.

Os dois ucranianos resolveram entrar na água depois de terem ingerido bebidas alcoólicas e acabaram por se sentir



mal, sendo prontamente socorridos pelos surfistas que se encontravam naquela praia, em frente à Casa Abel, na Rua 2. Entretanto, o alerta foi dado pelo 112 aos Bombeiros Voluntários de Espinho que colocaram em campo, rapidamente, uma equipa de nadadores-salvadores.

Quando os soldados da paz chegaram à praia já havia sido

retirado da água um dos ucranianos, o mais velho. No entanto, os nadadores-salvadores, a nado, foram buscar o outro, o mais novo, que apresentava, tal como o outro, sintomas de hipotermia.

Os dois ucranianos foram, de seguida, transportados pelas ambulâncias dos Voluntários de Espinho ao hospital, onde estiveram em observação, sa-

indo, com alta, algum tempo depois.

Foi na unidade hospitalar de Espinho que eles confessaram que haviam ingerido algumas bebidas alcoólicas antes do banho, ao final da tarde. Correram, assim o risco de morrerem por afogamento (congestão, choque térmico e hipotermia), se não fosse a pronta intervenção quer dos

surfistas, quer dos nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Os soldados da paz estiveram presentes no local com quatro viaturas (duas ambulâncias, o todo-o-terreno de prevenção das praias e barco, e uma outra viatura de apoio) e 19 homens.

Este acidente juntou na praia centenas de curiosos.





A Banda União Musical Paramense (nas fotos) animou, no sábado, o centro citadino, depois do Grupo de Fados de Jorge Serra também se ter evidenciado na véspera. E à porta da Câmara já actuaram, em Agosto, a Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, a Orquestra Ligeira da Banda de Música da Cidade de Espinho (numa iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho), além da realização do tradicional (e anual) Festival de Folclore.

No largo da Câmara Animação (musical) até ao fim do mês

Lúcio Alberto (texto) Vítor Lancha (fotos)

A Banda União Musical Paramense actuou no largo defronte da Edilidade, num espectáculo integrado num vasto rol exibições programadas pela Câmara Municipal, visando "proporcionar a todos os espinhenses e aos muitos forasteiros, que durante o Verão chegam à cidade, momentos de grande animação."

'plateias', a iniciativa tem primado pelo recurso aos préstimos de associações

musicais e artistas do concelho. Nesta conformidade, rea-

liza-se, hoje, pelas 21.30 horas, e no mesmo local, a Noite de Artistas de Espinho.

Amanhã, nova oportunidade para se assistir à Orquestra Ligeira da Banda de

Música da Cidade de Espinho.

No sábado, actuação da Banda de Música da Cidade de Espinho (sob a organização da Junta de Freguesia de Espinho).

No dia 30, espectáculo com a Tuna Musical de Anta. O programa (de Agosto)

encerra no dia 31, com a exibição do Grupo de Fados da Costa Verde.

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Velhos retratos do "Mocho"

Há muito tempo secou
A fonte... Mas a velhinha,
No "mocho" chorou, chorou!...
Lá, tanta vez, apagou
A "sede" que lhe convinha!...

O povo, contrariado,
Foi ao "Mocho" e fez um furo:
Quer ter água do passado,
Quer manter o mar lavado,
No presente e no futuro!...

Nos anos trinta, na ronda dos meus oito anos, Espinho era uma terra, anatomicamente falando, com "cabeça, tronco e membros". A

nossa giríssima urbe representava a cabeça virada para o mar e a Rua 19 era o risco ao meio duma farta, brilhante e bonita "cabeleira".

Sempre que confrontava as duas partes, divididas pela movimentada e fascinante artéria, chegava, no meu entender, a esta topográfica conclusão: o "Mocho" era mais perto da minha "décima nona street" que a "Tourada" e, por via disso, tinha nascido algo descentrado o eterno e sedutor fulcro de Espinho.

Daí a razão dos meus "raids" infantis serem mais frequentes para o poético Lugar do Mocho, onde um cenário campestre vinha até nós, do que para os lados da Fosforeira, onde a actividade comercial e fabril, nos confundia.

Sendo assim, a sul, havia um mar de activi-

dades: as feiras e o mercado, os grandes armazéns de mercearia e vinhos, os colégios e as escolas, a Igreja e a capela, o desporto, as pescas, as saúde, os hotéis, a Câmara e o fumo de famosas fábricas e do "Vouguinha"!... Enquanto a Norte, tínhamos o Casino, cinemas e teatro, os banhos quentes, algum comércio, o matadouro e o cemitério, pequenas e giras "casas de pecado" e as ruínas da célebre "Fonte do Mocho"!...

Recordo bem os "restos mortais" da gruta da fonte e do lavadouro contíguo. As crianças mais audazes, desse tempo, escalavam, sem custo, os restos da pedra, que completava o triste cenário dum local que tinha sido belo, romântico e famoso!... Atiravam pedras às sardaniscas, chapinhavam no rio, mas não se dessedentavam na fonte que já não palrava, conforme a finíssima inspiração do meu saudoso amigo e poeta Carlos de Morais:

"Ó fonte dos musgos verdes / quem me dera

a tua sina. / És velhinha, e nunca perdes / O teu palmar de menina!..."

Não me surpreende, no entanto, que gente, muito mais nova do que eu, afirme ter bebido água da "Fonte do Mocho". Se houvesse um dicionário de "Figuras, Factos e Expressões Espinhenses", encontraríamos, lá escrito, a letras de ouro: "Beber água da 'Fonte do Mocho' - o mesmo que ficar preso para todo o sempre aos encantos de Espinho!..."

A propósito, para o referido "dicionário", permito-me a "fornecer" três significados:

Rio do Mocho - um riacho a Norte de Espinho, que mudava de nome ao "virar de cada esquina" até chegar ao mar: Rio da Ponte d'Anta, Rio do Mocho e Rio Largo.

Tribunal do Mocho - um "produto" popular e eficaz, com que se "limpava" Espinho, em 1915.

Moinhos do Mocho - moinhos de vento... que o vento levou.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Jogos Sem Fronteiras de Silvalde

Sucesso!

O Sporting de Silvalde foi o grande vencedor dos Jogos Sem Fronteiras, realizados pela Junta de Freguesia na praia de Silvalde no fim-de-semana. Aquele clube arrecadou o primeiro lugar e o prémio de 'melhor jockey' que foi atribuído, também, ao Café Santiago.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A iniciativa da Junta de Freguesia de Silvalde, que constituiu um grande sucesso, contou com a participação de 11 equipas, cada uma composta por cinco homens e três mulheres, tendo de passar por 12 provas.

De salientar o grande 'fair-play' de todos os concorrentes e o entusiasmo que puseram em prática, o que em muito contribuiu para o grande sucesso da iniciativa da Junta de

Freguesia de Silvalde.

O presidente da Junta, Abel Gonçalves, não escondeu a sua satisfação e orgulho e prometeu que "a iniciativa é para repetir no próximo ano, embora noutros moldes, nomeadamente no que diz respeito ao número de equipas, apenas 10".

Abel Gonçalves revelou que "o entusiasmo foi tanto que havia equipas que já se queriam inscrever para os próximos jogos. No entanto, apenas abriremos as inscrições nessa altura, podendo participar equipas de outras freguesias. As primeiras a efectuarem as inscrições são as que irão participar".

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde disse que estava "encantado e orgulhoso com a forma como decorreram os Jogos Sem Fronteiras. Acabou por ter maior sucesso que outras que também foram muito bem sucedidas, como o Rali Papper. Só o tempo não esteve de acordo com aquilo que esperávamos!".

Por fim, Abel Gonçalves realçou "o trabalho que o secretário da Junta, António José Araújo teve. Foi o cérebro dos jogos, contando com a excelente ajuda de todos os outros elementos da Junta".

Abel Gonçalves agradeceu "a colaboração da equipa técnica da Câmara Municipal de Espinho, com a sua aparelhagem sonora, que deu ritmo e muita cor a esta iniciativa".

As 11 equipas participantes disputaram 12 provas - jogos da 'Roleta', 'Praia Limpá', 'Pesca Submarina', 'Basquete de Praia', 'Bicha das Sete Cabeças', 'Torre Humana', 'Tear', 'Sereia', 'Balde Roto', 'Pesca', 'Corda' e 'Fill Rouge'.

Eis a classificação final:

1.º, Sporting Clube de Silvalde; 2.º, Torpedos; 3.º, Construções Guerra; 4.º, Os Pintos; 5.º, Cruzeiro de Silvalde; 6.º, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde; 7.º, Café Santiago; 8.º, Os Golfinhos; 9.º, Estrelas Vermelhas; 10.º, Grupo Desportivo dos Outeiros; 11.º, Cabeleireira Vanessa.



VENDE-SE

MORADIA EM SANTA MARIA DA FEIRA

3 frentes com cozinha equipada, copa, sala comum, 4 quartos, sendo 1 suite, salão com 75 m², 4 casas de banho (a da suite com banheira de hidromassagem), aquecimento central a gás, fogão de sala com recuperador na sala e salamandra no salão. Área total interior: 280 m².

Exterior: jardim relvado com cerca de 400 m², churrasqueira, lavandaria, garagem para 4 carros, 1 casa de banho completa e 1 quarto para arrumos.

Zona de lazer, fechada, comum às 11 moradias que constituem o empreendimento: piscinas descobertas (1 para adultos e 1 para crianças), parque infantil e court de ténis, também equipado com balizas de futebol e tabelas de basquete.

Contacto para informações: 96 243 64 41



AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 19h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

INCRIVEL

Valor de prestações Mensais:

T2 = 220.57 € (44.221\$00)

T3 = 300,34 € (60.212\$00)

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos

Paços de Brandão

Telm. 91 772 92 92



FLASHES
Foto Vitor Lancha

A Orquestra Ligeira da Banda de Música da Cidade de Espinho abrilhantou a agenda de espectáculos de Verão no concelho (as fotos da pretérita edição eram relativas à Banda Musical de S. Tiago de Silvalde - às duas distintas associações culturais o pedido de desculpas pela gralha técnica)

Centro Multimeios recebe Richard Gere e Diane Lane

'Infiel'

A próxima película a exibir na Sala Tempus do Centro Multimeios é 'Infiel'. Este thriller realizado por Adrian Lyne e protagonizado por Richard Gere e Diane Lane, conta a história de um casal aparentemente feliz, que vê a sua relação ameaçada pela por um tórrido caso extraconjugal.

Sandra Soares
O realizador de 'Lolita' ou 'Atracção Fatal' volta a enveredar pelos ambiente da transgressão em que seres humanos perfeitamente integrados se revelam, mostrando facetas tantas vezes escondidas e disfarçadas por um comportamento normal.
Em 'Infiel' conta a história do aparentemente feliz casal Summer que vive tranquilamente numa casa nos subúrbios de Nova Iorque na companhia do seu filho, até que num dia de vendaval a esposa conhece um jovem e apaixonante francês, esquecendo que é muito bem casada.
Um película sobre emoções contraditórias e fortes que pode ser apreciada de terça a domingo, em exibição dupla, pelas 17 e 22 horas, e cujo bilhete normal custa 3,5 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos tenham um desconto de 50 cêntimos.
Hoje, a Sala Tempus recebe as últimas exhibições de 'A coisa mais doce', uma comédia romântica e com grandes mo-

mentos de humor, realizado por Roger Kumble e protagonizada por Christina Applegate, Cameron Diaz, e Selma Blair, onde se prova que quem brinca com o amor não escapa ileso, mas pode ser muito feliz.
Entretanto, 'Amazónia', o filme de grande formato realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams, continua a fazer as delícias do público que pode apreciar a força do rio mais poderoso do mundo, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens, num fantástico documentário de 40 minutos.
Nomeada para o Óscar de Melhor Curta Metragem Documentário, esta película relata também a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes, o 'xamã' inca Julio Mamani e o etnobotânico americano Mark Plotkin, que na busca dos poderes curativos das plantas nativas, levam a medicina Ocidental a encontrar-se com a medicina dos índios, numa colaboração que pode levar à descoberta de curas para doenças que ainda

afligem a humanidade.
As sessões regulares decorrem pelas 16 horas, de terça a domingo e os bilhetes normais têm o valor de 4,5 euros, portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos pagam 3,25 euros e grupos com mais de 10 pessoas pagam apenas 2,75 euros, desde que marquem com antecedência. Também existem preços especiais para bilhetes mistos, que incluem a exibição do filme de grande formato e uma sessão no planetário.
Observar o sol e as estrelas
O projecto da responsabilidade do Projecto 'Ciência Viva', do Ministério da Ciência e da Tecnologia, que conta com a colaboração do Multimeios e se intitula 'Astronomia no Verão', continua a decorrer, apesar das partidas que por vezes o nevoeiro prega.
Aos fins-de-semana e desde que o tempo o permita, os curiosos têm a possibilidade de observar o maravilhoso astro sol, durante a tarde, no Passeio Maia/Brenha e de descobrirem

outros mistérios do universo, à noite, no Observatório. As observações diurnas realizam-se aos sábados e domingos das 14 às 17 horas e as observações nocturnas, às sextas e sábados, das 21 às 24 horas.
Para obter uma visão diferente do universo e ficar a conhecer a importância das estralhas nas Descobertas Portuguesas, o melhor é assistir à sessão 'Pesar as Estrelas' que, como habitualmente, é exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas. A outras sessão da Sala Spatium (planetário) é "Imaginem", com exibição ao sábado e domingo, pelas 15 horas.
A Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, mantém-se aberta de terça a sexta-feira, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 e nas manhãs de sábado.
Quanto ao Varandim está a disposição de todos os internautas, que têm acesso gratuito à Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.
A Galeria de Exposições recebe, até ao próximo mês de Setembro uma exposição intitulada "A Batalha das Flores

em Espinho na objectiva de Aurélio da Paz dos Reis", em que se pretende retratar uma das formas mais peculiares de convivência social, que marcou o final do século XIX, início do século XX e na qual se pode ver o ambiente festivo que rodeava este autêntico carnaval de Verão, apreciando o comportamento da sociedade espinhense da época.
O técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon, organizou a exposição composta por 23 fotografias pertencentes ao espólio de Aurélio da Paz dos Reis, propriedade do Centro Português de Fotografia, às quais foram acrescentadas mais três fotos, duas do arquivo da Biblioteca Municipal e uma cedida pelo espinhense Mário Valente.
Mas além dos painéis de fotografias, o colorido das flores de papel espalha-se por todo o Centro Multimeios e a mostra também foi enriquecida com a exibição de um carro de bois e um automóvel devidamente enfeitados, assim como manequins trajando à época, oferecendo memórias antigas.

ESTÁ FARTO DE DIETAS MAÇADORAS E DE GINÁSTICAS VIOLENTAS? UM PRODUTO À BASE DE ERVAS, INTERNACIONALMENTE CONHECIDO, OFERECE-LHE UMA DIETA DE CONTROLO CALÓRICO QUE CONTÉM OS NUTRIENTES ESSENCIAIS.
Telefone 93 237 46 23 — JACINTA SANTOS

ELVIRA SILVA
Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

VENDE-SE
Terreno - Espinho
Perto da zona escolas - Rua 33
Área + ou - 300 m2, poss. de construção cave + 3 andares + jardim e logradouro ou grande vivenda c/ 2 frentes
Tele. 91 91 94 451

Em Outubro, no Multimeios VII Encontro Internacional – Criança, Vida Activa e Cidadania

Vai realizar-se

de 28 a 31

de Outubro,

no Centro

de Multimeios,

o 'VII Encontro

Internacional

– Criança, Vida

Activa e Cidadania,

trazendo à cidade

de Espinho

centenas

de proeminentes

intelectuais.

Manuel Proença

T rata-se de uma iniciativa da Sociedade Internacional para Estudos da Criança (SIEC), com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Instituto Superior de Ciências da Saúde, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário e do Instituto de Apoio à Criança.

O 'VII Encontro Internacional – Criança, Vida Activa e Cidadania' foi decidido no último encontro da SIEC, em Agosto de 2001 e que teve lugar no Rio de Janeiro, no Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos. Os anteriores seis encontros decorreram no Brasil, sempre em parceria com as Universidades do estado do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro – dois Encontros Latino-Americanos – Santiago (Rio Grande do Sul) e Florianópolis (SC) e um Encontro Nacional em Natal (Rio Grande do Norte). O sétimo encontro terá agora lugar em Portugal e em Espinho.

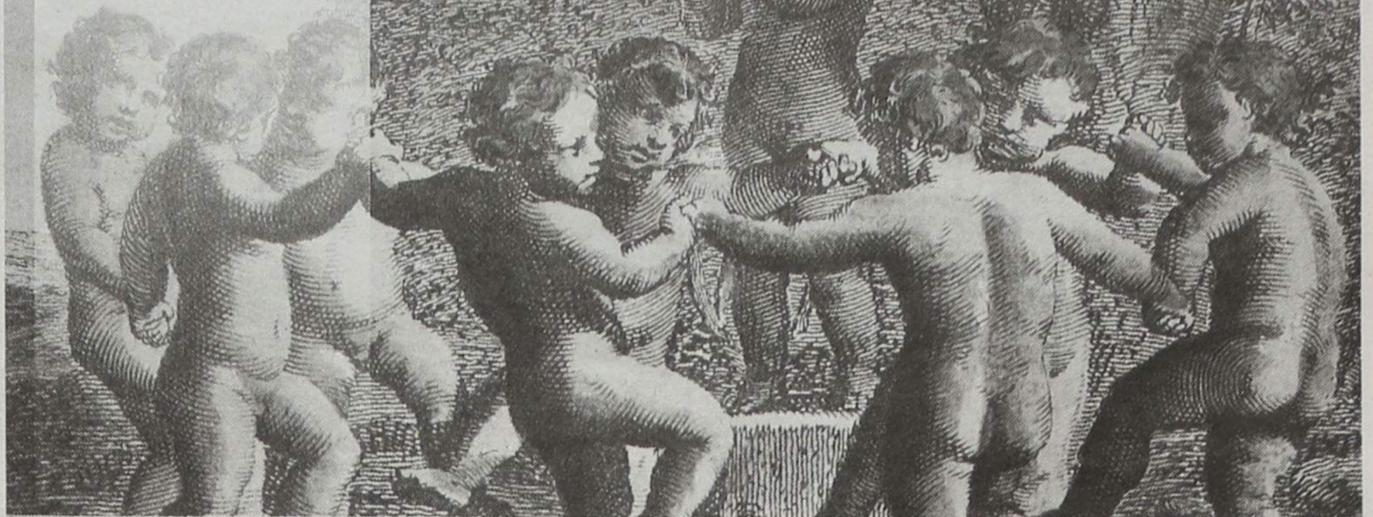
O tema central do encontro é a "Criança, Vida Activa e Cidadania", sendo cada dia debati-



VII ENCONTRO INTERNACIONAL CRIANÇA, VIDA ACTIVA E CIDADANIA

Forum CULTURAS DA INFÂNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

28 a 31 de Outubro de 2002
Centro Multimeios - Espinho



do em diferentes contextos, como "Criança e Saúde", "Criança e Educação", "Criança e Espaço Urbano" e "Criança e Cidadania".

Para o desenvolvimento destas temáticas, haverá conferências, mesas-redondas, comunicações livres e posters.

As Conferências serão preferidas por especialistas, devendo ser também convidados os participantes nas mesas-redondas.

As Comunicações Livres constituem o espaço destinado à apresentação dos trabalhos dos participantes do Encontro, que previamente enviarão o resumo a ser seleccionado e aprovado por uma Comissão Científica, mas que poderão ser apresentadas em poster.

O Fórum Culturas da Infância e Políticas Públicas, sobretudo protagonizado por personalidades políticas e autárquicas, realiza-se em paralelo com o Encontro nos dias 30 e 31, sendo as conclusões apresen-

tadas na Sessão de Encerramento.

Graça Guedes na presidência da SIEC

A Sociedade Internacional para Estudos da Criança (SIEC) foi fundada em Julho de 1995, aquando do I Congresso Internacional de Estudos da Criança e realizado em Santa Maria – Rio Grande do Sul (Brasil) e tem como objectivo fundamental criar um espaço para discussão de temas pertinentes ao desenvolvimento infantil, numa abordagem multidisciplinar.

Procurando congregar técnicos e especialistas internacionais de várias áreas de conhecimento ligadas ao estudo do desenvolvimento da criança, o Artigo 2.º do seu Estatuto define as seguintes finalidades:

1 – Promover o intercâmbio científico e cultural entre Instituições Universitárias, Centros de Pesquisa, Organizações Internacionais ligadas à Infância

e Instituições Educativas e Sociais.

2 – Promover o desenvolvimento de uma concepção multiprofissional e interdisciplinar sobre os estudos da criança, mobilizando a cooperação de especialistas em diversas áreas disciplinares.

3 – Realizar de forma periódica eventos científicos, sob a forma de Encontros ou Congressos nacionais e internacionais, visando a divulgação da produção científica e o contacto com os profissionais ligados à criança.

4 – Promover a criação de uma Revista da Sociedade Internacional para o Estudo da Criança, com fins científicos e pedagógicos, assim como outras formas de publicação e divulgação da sua actividade.

5 – Promover o intercâmbio com organizações não governamentais e/ou outras sociedades científicas ligadas à criança. A Direcção da SIEC, eleita em cada Encontro ou Con-

gresso, é composta por um presidente, quatro vice-presidentes internacionais, dois secretários, um tesoureiro e quatro delegados regionais.

As presidências estiveram anteriormente a cargo dos professores doutores Ruy Jornada Krebs (Universidade Federal de Santa Maria – Rio Grande do Sul), Carlos Neto (FMH-UTL) e Moacyr Bastos (Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos – Rio de Janeiro).

A actual Direcção, eleita em Agosto de 2001 no Rio de Janeiro, é liderada pela espinhense (professora doutora) Maria da Graça Sousa Guedes (ISCS-N) e conta com os vice-presidentes para a Europa, João Barreiros (FMH-UTL), para a América do Norte David Galahue (Indiana University – USA), para a América do Sul, Ângelo Vargas (Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil), para a África, António Prista (Universidade Pedagógica de Maputo – Moçambique).



Instituto Superior de Espinho

CANDIDATURAS

Cursos Superiores

Comunicação Empresarial
(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002 de 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

Vende-se

Moradia em Espinho

C/ R/C E 1.º ANDAR – A 1 MINUTO DA PRAIA

Telef. 22 734 06 69

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



ESPINHO - CIDADE MAR

RUA 19

T3 e T3 DÚPLEX

Prontos a habitar. Grandes varandas.
Garagem fechada p.º 2 carros.
Acabamentos de 1.ª qualidade.
Ang.: 204574A / 204576A

T1 - RECUADO

No centro da cidade.
Terraços a poente c/ vistas de mar
espectaculares...

Ang.: 204555A

A 200 METROS DA PRAIA

Áreas enormes, pavimentos em granito. Estores eléctricos. Caixilharia dupla. Fogão de sala e aquecimento central completo. Suite c/ banheira de hidromassagem especial. Grande varanda virada a poente com vistas de mar. Garagem fechada p.º 2 carros + arrumos. Condomínio fechado c/ squash, bar e etc., etc.

A PREÇO JUSTO!!!

Ang.: 168373A

MARQUE VISITA

Telef. 227313263

www.replica.pt

RAYMOND WEIL
GENÈVE



OURIVESARIA
Confiança

1890

DON GIOVANNI COSI GRANDE

www.ourivesariaconfianca.com

De 16 a 22 de Setembro,
em Espinho

'Semana Europeia da Mobilidade' e 'Dia Europeu sem Carros'

A Câmara Municipal de Espinho aderiu à 'Semana Europeia da Mobilidade' e ao 'Dia Europeu sem Carros'.

Uma (dupla) iniciativa que se vai realizar entre os dias 16 e 22 de Setembro.

Hoje, o Departamento de Desenvolvimento Local apresenta, na Edilidade, o programa da 'Semana Europeia da Mobilidade' e do 'Dia Europeu sem Carros' em Espinho.



FLASHES
Foto Vitor Lancha

A Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho realizaram mais uma 'sardinhada', numa confraternização que este ano contou com a presença do vereador Manuel Rocha

Para filmes inscritos a concurso (2002)

Chegamos à primeira grande etapa do Cinanima 2002: a selecção dos filmes inscritos a concurso, que irão integrar a competição da sexta edição, que terá lugar de 4 a 10 de Novembro próximo.

Cinanima – Júri de Selecção

O Júri de Selecção é constituído por Luís Salvado (Portugal), Fusako Yusaki (Itália), Marina Estela Graça (Portugal), Filipe Alçada (Portugal) e Manuel Posada (Espanha), que

vem substituir o anunciado Sérgio Cobos, que por motivos profissionais teve de desistir deste elenco. Este jurado é um artista multifacetado, com incidência no desenho e na poesia. Cola-

bora há mais de dez anos com a Ibis TV, em vários documentários, estando, actualmente, a coordenar, neste canal, um projecto de uma série de cinema de animação intitulada 'Ail de Montesagro'.

Os filmes, os países, as categorias

Estão já terminadas as inscrições no Cinanima 2002. Mais uma vez, centenas de filmes tentam integrar a competição final.

Inscritos estão filmes de, nada mais nada menos, 35 países – Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile,

Coreia, Croácia, Eslováquia, Espanha, Estónia, EUA, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Índia, Irão, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Lituânia, Malásia, México, Noruega, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Rússia, Suécia e Suíça).

Duas são as longas-metragens em concurso. Provenientes do Chile e Argentina. Os países mais fortes em 2002, e não contrariando anos anteriores, são Reino Unido, França e Portugal, havendo uma forte adesão do país irmão, o Brasil.

Uma achega: apesar de muitos serem candidatos apenas ao jovem cineasta português, nota-se, contrariamen-

te ao corte orçamental e ao estado de crise dos estúdios portugueses, que a animação está para ficar e durar. "Há que, se calhar, repensar toda uma estratégia por parte de entidades e instituições privadas e públicas."

De realçar o aumento de filmes nas categorias de séries, médias-metragens e publicidade e institucional.

A temática dos filmes varia, como é evidente. Desde o amor, ao didáctico, passando, por exemplo, pelo caso 11 de Setembro.

O Júri de Selecção decidirá o programa competitivo, sendo soberano, entre os próximos dias 24 e 31, no Centro Multimeios.

OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • Maria do Céu Santos*

Um Mundo melhor...

Num mundo onde todos dizem que há falta de ideais, causa dos conhecidos problemas da droga, álcool, etc., substâncias estas que servem principalmente para as pessoas se alhearem da realidade e buscar um falso bem estar.

Por vezes buscamos felicidade rápida, e por vezes fora da realidade. O progresso material não significa felicidade.

Há sociedades com grande avanço material e o seu povo sofre de depressão, stress... muitas vezes levando ao suicídio.

Há outras sociedades, que não tendo tanto progresso material, conseguem que o seu povo seja mais feliz. Estamos todos atarefados em

ser felizes que só olhamos para os que nos são próximos. Tem de haver uma felicidade global...

Bom/mau – Tudo é relativo, depende do contexto e do que o rodeia. Sim o progresso material é positivo, mas isso é um meio e não um fim.

Para se construir uma pessoa os valores humanos são fundamentais. Há que cuidar das emoções, o que vou fazer é bom para mim? É bom para outros? Há emoções que criam um impulso espontâneo por norma negativo. Há emoções reflectidas e essas por norma são mais positivas.

Reflexão e inteligência com raciocínio é o que nos difere dos animais é o caminho para uma

sociedade, mais humana. Há que criar uma emotividade e acção mais humanas.

Se é crente:

Todas as crenças religiosas ensinam os fundamentos de uma sociedade melhor.

Se não é crente:

Use o raciocínio para ver o que é uma acção correcta ou incorrecta, observe a história da Humanidade. Quantas catástrofes criadas pelo homem e quantas poderiam ter sido evitadas se houvesse uma acção com bom coração e raciocínio.

Conclusão:

Há que formar uma família mundial feliz. Boa acção e desenvolvimento sim, mas não esquecer o bom coração Investe-se muito dinheiro na educação mas é necessário investir também num bom coração.

As experiências dolorosas... fazem com que estejamos mais conscientes...

Vejam o futuro mais positivo. Acreditemos

numa boa educação de facto. Uma visão centrada sobre nós próprios, limitada, é causa de grandes sofrimentos. É fundamental que olhemos os filhos dos outros como nossos filhos e que marquemos a diferença neste mundo pelos nossos actos, e pensamentos, positivos.

Toda a gente fala de falta de ética política, económica, humana, é verdade que ela existe mas é necessário que algo se faça que as pessoas procurem ter um ideal de vida pois cada um de nós vive para ser feliz, para participar na felicidade de outros.

Busque um Ideal de vida, busque ser melhor do que já é, não de forma competitiva mas com um bom coração.

Boas férias e que depois de ler este artigo algo tenha mudado, e se mudar, este mundo já está melhor graças a si.

* relações públicas da Associação Cultural Nova Acrópole

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

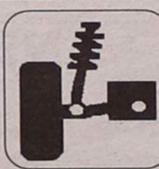
Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

RibeScape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909



Nos festivais de Strzegom e Nowa Ruda

O Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde foi aplaudidíssimo nos festivais internacionais de Strzegom e de Nowa Ruda, na Polónia.

Rancho S. Tiago brilha na Polónia

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde deslocou-se à Polónia, entre os dias 2 e 14 de Agosto, a convite do CIOFF, para participar em dois festivais: no XI Festival Internacional de Folclore de Strzegom e no X Festival Internacional de Folclore de Nowa Ruda, em representação de Portugal, juntamente com grupos da Rússia, Eslovénia, México, Espanha, Colômbia, Grécia, Ucrânia, Hungria, Japão e Polónia.

Ambos os festivais foram presenciados por mais de dez mil pessoas, para assistirem a espectáculos de grande beleza artística, musical e coreográfica apresentada pelos grupos presentes.

Quanto ao Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, para além de muito aplaudido pela suas exibições, é de salientar a procura por parte da comunicação social dos nossos componentes para

trabalhos fotográficos atendendo à riqueza dos seus trajos e dos residentes para sessões de autógrafos.

Durante a viagem destacou-se a passagem por Paris, com a visita à Torre Eiffel, e já na Polónia a visita ao Campo de Concentração de Gross Rossem, onde milhares de Judeus foram executados durante a II Guerra Mundial.

Francisco Moreira



DR. ILÍDIO SANTOS MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

ACHA QUE ESTÁ A GANHAR AQUILO QUE MERECE? SE DESEJA RENTABILIZAR TODAS AS HORAS E MINUTOS QUE TEM LIVRES. SE É AMBICIOSO, NÃO HESITE, ESTAMOS À SUA ESPERA.

Telefone 932374621 ou 229287460 - JACINTA SANTOS

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na Rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na Rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA na Rua 37/14c/ 102m2 + 50m2 cave. Também se aluga.
- TERRENO na Rua 29, com área de 513 m2, p/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na Rua 19 no Edif. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00 €, 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

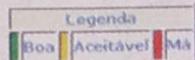
Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

Localização das Praias

concelho: Espinho

Verificação da Conformidade das Águas para a Prática Balnear



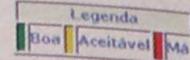
Zonas Balneares	Class. 2001	Frequência Prevista ⁽¹⁾	Bandeira Azul	Maio 2002				Junho 2002				Julho 2002				Agosto 2002				Setembro 2002			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Espinho-Baía	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Espinho-Rua 37	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Frente Azul	Semanal	20		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Paramos	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Seca	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Silvalde	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa

(1) O valor numérico apresentado, corresponde ao número mínimo de análises a realizar - em cada praia - em toda a época.

Localização das Praias

concelho: Espinho

Verificação da Conformidade das Águas para a Prática Balnear



Zonas Balneares	Class. 2000	Frequência Prevista	Bandeira Azul	Maio 2001				Junho 2001				Julho 2001				Agosto 2001				Setembro 2001			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Espinho-Baía	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Espinho-Rua 37	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Frente Azul	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Paramos	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Seca	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Silvalde	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa

Observações:

Frente Azul - Interdição temporária de 22/06/2001 a 25/06/2001.
Seca - Interditada a partir de 18/09/2001.

Em Espinho, em 2002

Melhoria da qualidade da água das praias

A melhoria da qualidade das águas do mar no concelho de Espinho, em época balnear, tem sido notada e publicada no site oficial do Instituto da Água (INAG), em <http://snirh.inag.pt/snirh/dados sintese/main nav fr.html>.

Manuel Proença

O Instituto da Água tem vindo a fazer, periodicamente, análises à água do mar, em

todas as praias do País. O concelho de Espinho tem sido alvo de essas regulares análises que estão publicadas no site oficial daquela instituição.

Aquilo que se observa, em

relação ao ano passado, é que houve uma enorme melhoria da qualidade das águas, notando-se, também, que em relação ao concelho de Vila Nova de Gaia, onde pairam bandeiras azuis, o controlo de qualidade das praias espinhenses aponta índices excelentes.

Assim, a Praia da Baía, que no ano passado teve o 'sinal vermelho', conta esta época balnear com uma indicação muitíssimo positiva. Com qualidade aceitável (sinal amarelo) apenas na terceira semana de Maio, a Praia da Baía tem vindo a ser contemplada com o sinal verde até há uma semana a esta parte.

A Frente Azul, que em 2001 também recebeu o sinal vermelho, este ano tem sido contemplada, na maioria das semanas com o sinal verde, aparecendo, no entanto, o sinal amarelo com alguma frequência.

Nas análises quinzenais efectuadas às restantes praias do concelho de Espinho as análises pontuam com a máxima nota as praias da Rua 37 e de Silvalde. As praias de Paramos de Seca tiveram, a partir de Julho, uma classificação muitíssimo positiva (verde).

No concelho de Vila Nova de Gaia, as praias de Salgueiros e de Lavadores, tiveram em Maio um sinal vermelho e em Junho, com bandeira azul, levaram alguns sinais amarelos, como foi o caso de Valadares, Valadares Norte, Miramar, Madalena Sul, Francelos (segunda semana de Agosto), Dunas Mar, Canide Sul e Norte (fim de Junho e segunda semana de Julho).

Critérios usados

O critério de avaliação da conformidade utilizado pela Comissão Europeia, que visa a possibilidade de comparação da qualidade das águas balneares dos vários Estados-Membros, considera obrigatório a análise com uma frequência mínima quinzenal dos parâmetros microbiológicos coliformes totais e fecais e dos parâmetros físico-químicos óleos minerais, substâncias tensoactivas e fenóis. Assim, a classificação é feita em cinco grupos: **C(G)** - conforme os valores guia (G) da legislação (se 80% das análises efectuadas são inferiores ao valor guia); **C(I)** - conforme os valores imperativos (I) da

legislação (se 95% das análises efectuadas são superiores a I); **NC** - não conforme os valores imperativos (se mais de 5% das análises efectuadas excedem I) **FREQ** - se a frequência mínima de amostragem não é cumprida **NS** - se não é recolhida nenhuma amostra no decorrer da época balnear.

A classificação nacional é feita com base nos mesmos parâmetros que a classificação da Comissão Europeia. No entanto apenas considera três classes. **Boa** (verde) - conforme os valores guia (G) da legislação (se 80% das análises efectuadas são inferiores ao valor guia); **Aceitável** (amarela) - conforme os valores imperativos (I) da legislação (se 95% das análises efectuadas são superiores a I); **Má** (vermelha) - não conforme os valores imperativos (se mais de 5% das análises efectuadas excedem I).

A atribuição do galardão Bandeira Azul da Europa tem por base a classificação das zonas balneares obtida pelo critério Comissão Europeia. Assim todas as zonas balneares que obtiverem classificação C(G) cumprem o critério 1 da candidatura ao galardão.

Localização das Praias

concelho: Vila Nova de Gaia

Verificação da Conformidade das Águas para a Prática Balnear



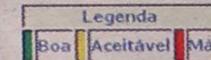
Zonas Balneares	Class. 2001	Frequência Prevista ⁽¹⁾	Bandeira Azul	Maio 2002				Junho 2002				Julho 2002				Agosto 2002				Setembro 2002			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Aguda	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Canide-Norte	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Canide-Sul	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Dunas Mar	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Francelos	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Francemar	Semanal	20		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Granja	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Lavadores	Semanal	20		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Madalena	Semanal	20		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Madalena-Sul	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Mar e Sol	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Miramar	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Salgueiros	Semanal	20		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Senhor da Pedra	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Sãozinha	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Valadares	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Valadares-Norte	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa

(1) O valor numérico apresentado, corresponde ao número mínimo de análises a realizar - em cada praia - em toda a época.

Localização das Praias

concelho: Vila Nova de Gaia

Verificação da Conformidade das Águas para a Prática Balnear



Zonas Balneares	Class. 2000	Frequência Prevista	Bandeira Azul	Maio 2001				Junho 2001				Julho 2001				Agosto 2001				Setembro 2001			
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Aguda	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Francelos	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Granja	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Lavadores	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Madalena	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Miramar	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Salgueiros	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Valadares	Quinzenal	9		Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa



Salvé 26/08/2002
Bruna Filipa Couto Maganinho

Seus pais, irmãos e restante família, na passagem das suas 5 primaveras, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T1 • T2 • T3 e T4 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116



Crianças! Umas brincando (seguramente) nas 'radicais' redes elásticas (instaladas na Praia Marbelo) e outras banhando-se numa fonte (sujeitas a contraírem alergias dermatológicas e doenças como, por exemplo, a hepatite) do passeio da marginal (ou seja mesmo ao lado da praia)...

Bandeira azul? Amarela, vermelha...

Qualidade de água (e areia) em sonhos paradisíacos

Alguns demonstram incompreensível indiferença pelos valores da qualidade da água (e da areia) das praias onde descansam das lides laborais (e académicas); outros, mais exigentes e atentos às referências ambientais, sonham com parâmetros mais adequados à qualidade de vida a que todos os cidadãos têm legítimo direito. Como os espinhenses, os veraneantes que optam pelas praias do concelho 'renovam' sonhos com bandeiras azuis...

Lúcio Alberto

As crianças correm e pulam de alegria, os adultos tentam o bronzeado ideal e a brisa do litoral. A meio da manhã e a meio da tarde (assegurada a aconselhável imprescindível digestão), os veraneantes refrescam-se no mar cujas ondas imprimem um ininterrupto vai-vém, com mais intensidade aquando da 'maré cheia'.



Banhos de mar! Quem prescinde deles quando o sol atesta forte, ou quando o mar 'parece' estar sereno (cuidado!, porque há mar e mar há ir e voltar...)?

Os dias sucedem-se em pleno Agosto e o Verão vai passando pelo calendário... De toalhas estendidas na areia e com o olhar no horizonte, onde o mar parece que 'alcança' o céu, os utentes das praias de Espinho imaginam que estão numa 'ilha paradisíaca'. Sonhos...

E serão as praias de Espinho 'ilhas' imaginárias de sonho? Cada um sonha os seus sonhos, cada um com os seus gostos... E assim Espinho, mesmo sem bandeiras azuis, vai atraindo diariamente milhares de pessoas.

Bandeiras azuis?
Qualidade da água?
Qualidade da areia?

Questões pertinentes, mas cada vez mais fundamentais na qualidade de vida que o presente exige e que o futuro também não abdicará.

E os veraneantes que gozam o descanso de Verão e se cruzam nas praias de Espinho em busca de uma 'ilha paradisíaca'?

"Eu sei que quando uma praia não tem bandeira azul é sinal que não está em boas condições, mas também não tenho notado muita diferença com outras praias onde este ano também já lá fui." - Vítor Miranda, do Porto.

"De facto, há que reconhecer que as praias em Espinho podiam e deviam estar melhores, mas já vi piores..." - Catarina Moura, de Gondomar.

"A qualidade da água deixa muito a desejar, mas, paciên-

cia!, dá-me mais jeito vir para a praia de comboio..." - João Raimundo, de Rio Tinto.

"A areia podia estar melhor tratada e a qualidade da água também, talvez fosse apenas uma questão de investimento, mas isso é lá com os outros, os políticos ou os responsáveis técnicos por estas coisas. O que eu quero é descansar, porque trabalho..." - António Gomes Pereira, do Porto.

"Prefiro ficar sentada no passeio da beira-mar, lendo um jornal ou uma revista e, por vezes, um livro. Relaxo e depois vou até casa e assim lá se vão as férias... Ah! A qualidade de água e da areia? A brancura da minha pele não aconselha a 'tostar-me' e o mar é normalmente gelado." - Maria Antónia, de Fiães.

"Claro que no Algarve é que

se está bem, com a água morninha! Aqui, é muito fria e quanto à sujidade até estava a contar com o pior depois de se saber que Espinho não tinha bandeiras azuis. Mas ainda não queixo de qualquer alergia..." - Vítor Sousa, de Argoncilhe.

"Quem é que não quer qualidade?! Seja da água ou da areia... Mas é muito bonito falar de questões ambientais e ter dinheiro para ir para o Algarve, para o sul de Espanha ou para as Caraíbas!... Outra coisa é ter barriga vazia, ou seja não ter dinheiro para ir para qualquer lado com qualidade! Se aqui houvesse mais qualidade imagine-se o que seria... Mais gente ainda!" - António Peixoto, do Porto.

Sim, imagine-se o que seria... Espinho com bandeiras azuis nas praias!

Editorial

O 'mar' do chafariz

Enquanto algumas crianças se divertem, na Praia Marbelo, com vistosos exercícios de acrobacia, nas redes elásticas que ali desfrutam, outras imaginam-se nadadores olímpicos na piscina improvisada do chafariz do pólo norte do passeio da marginal.

Com alguma dificuldade, ainda damos um 'desconto' aos pais ou outros responsáveis familiares que não dão conta que as suas crianças tenham trocado o areal pelo granito e o mar (em zona de segurança e vigilância dos nadadores-salvadores) pelo tanque transformado em lago dos sonhos de crianças, obviamente sem noção de (outros) perigos.

Por outro lado, temos muita dificuldade em compreender os pais que incitam os filhos a banharem-se na fonte, que deveria ser um pormenor de embelezamento e não uma atracção de banhistas.

E a dificuldade é notoriamente acrescida pelo pressuposto de contágio de epidermes, hepatite ou outras ma-leitas...

Mais valia ficarem em casa e 'banharem-se' no chuveiro, ou se tiverem banheira nela 'nadarem'...

Todavia, deste facto se ressalva que as crianças são as menos culpadas.

PALAVRAS À SOLTA

Pensões sociais de invalidez em risco de não serem aumentadas

Nova lei é "ameaça" às pensões sociais
Deficientes vêem a nova lei da Segurança Social como "séria ameaça à população". Associação Portuguesa de Deficientes acusa também o Governo de, ao reduzir a capacidade de encaixe da Segurança Social, pôr em causa a participação de ajudas técnicas, tais como próteses e ortóteses.
O Comércio do Porto

Empresas já não conseguem satisfazer pedidos de última hora

Emigrantes esgotam rent-a-car
Jornal de Notícias

Na segunda semana de Agosto
560 condutores com álcool a mais
Diário de Notícias

Na última semana
Acidentes nas estradas provocaram 24 mortos
O Comércio do Porto

Receitas no sector caíram 50%, alerta associação

Crise atinge restaurantes
Jornal de Notícias

Em causa 623 milhões de euros
Fernando Gomes (PS) pede contas ao Governo
O Comércio do Porto

Execuções e acções judiciais cresceram 46% no ano passado

Dívidas de empresas a tribunais atingem 13 milhões de euros
Jornal de Notícias

Interceptado até Junho um milhão de peças contrafeitas no valor de 200 mil euros

Apreensão de artigos pirateados disparou este ano
Jornal de Notícias

E mais tarde

Portugueses casam-se menos
Região de Coimbra

Apesar do serviço militar obrigatório acabar em 2004, captação de candidatos ainda não cobre necessidades

Voluntários não chegam para a tropa
Jornal de Notícias

Miséria escondida

Parque habitacional do Porto cai de podre
O Comércio do Porto

Linha é prolongada a 2 de Setembro até ao Senhor de Matosinhos

Metro conquista 200 mil pessoas
Em Gaia, obras já causam polémica.
Jornal de Notícias

Federação dos Professores considera ilegal projecto do Ministério da Educação que prevê alterações já no próximo ano lectivo

Pré-escolar arranca mais cedo
Diário de Notícias



FLASHES

Foto Vítor Lancha

O Grupo de Fados de Jorge Serra actuou, sexta-feira à noite, no largo junto à Câmara Municipal, num espectáculo inserido num programa de animação de Verão

CORREIO DO LEITOR

Em Espanha mandam os espanhóis!

Quem ainda se lembra de ver a 'Vuelta' à Espanha começar em Lisboa, no ano de 1998 – aquele célebre ano em que os nossos 'amigos' e vizinhos encheram a Península Ibérica com cartazes dizendo 'Expo 98 Lisboa-Espanha' – só estranhará que as autoridades de Badajoz tenham impedido que a 11.ª etapa da 64.ª Volta a Portugal em Bicicleta passasse nesta cidade se não conhecer o carácter sobranceiro e arrogante dos espanhóis, em especial daqueles que exercem funções públicas e que sabem muito bem onde acabam as ilusões do internacionalismo europeísta e onde começa o sentido de Estado e que conhecem perfeitamente o significado dos limites fronteiriços e não abdicam da defesa dos seus interesses e valores nacionais.

Se os 'nuestros hermanos' – salvo seja – se abespinham com a simples ideia de que uma volta velocipédica a Portugal passe por Badajoz – localidade que já foi portuguesa mas sobre a qual nenhum português guarda saudades de soberania – que resposta não dariam as autoridades de Madrid se a caravana intentasse transitar pelas ruas da ainda portuguesíssima Olivença, cidade sobre a qual não resta a menor dúvida quanto à ilegalidade da ocupação espanhola...

Poderíamos ao menos aspirar que da parte

das autoridades portuguesas houvesse alguma reciprocidade na atitude face à Espanha. Mas não é isso que vemos diariamente, para opróbrio de todos nós e vilipêndio do Estado a que a cidadania e a História nos liga.

Basta lembrarmo-nos do cortejo de políticos prostrados que, há poucas semanas, quase pediram à Espanha desculpa quando, em Rosal de Ia Frontera, a 'Guardia Civil' impediu algumas centenas de portugueses de entrarem em território espanhol e agrediram um deputado português.

Ou recordemos a vergonha das vergonhas, quando o próprio Governo português recorreu de uma decisão do Tribunal Cível de Lisboa que impedia o Estado de ceder à Espanha a Ponte de Olivença, que Madrid quer reconstruir à força para daí extrair um reconhecimento tácito ou mesmo expresso da sua soberania sobre o território oliventino.

E pensemos ainda na indignidade que é ver o presidente da CCR do Alentejo, um organismo da administração regional do Estado português, visitar oficialmente a cidade de Olivença e estabelecer com esta localidade um acordo 'transfronteiriço' ainda que o Ministério dos Negócios Estrangeiros tibia e medrosamente diga em voz baixa – não vá Madrid indispor-se com o levantar de cabelo dos rapazes – que não reconhece a soberania espanhola sobre Olivença.

Enfim, com a decisão das autoridades de Badajoz, vimos, uma vez mais, que em Espanha mandam os espanhóis.

E em Portugal, quem mandará?
Que vergonha!...

Mário Rodrigues
(Leiria)

PALAVRAS À SOLTA

Para entrar em Medicina
Docentes criticam testes de cruz
Jornal de Notícias

Depois de cair acidentalmente no depósito de uma fábrica química (na China) e sair pelo seu próprio pé

Homem sobrevive a banho em água a ferver
Região de Coimbra

Entre Mira e Cortegaça
Poços estão contaminados
Jornal de Notícias

Garantindo a identificação da tarifa pelo exterior

Táxis com novas lanternas anti-fraude entram em circulação
Região de Coimbra

Ao almoço

Um em cada três museus públicos fecha
Jornal de Notícias

No primeiro dia das festas de Barrancos
Touros de morte motivam protestos internacionais
O Comércio do Porto

Em Monção

Banco assaltado por quatro homens com sotaque espanhol
Jornal de Notícias

Perseguição de dois agentes da PSP (Porto) acaba com disparo na cabeça de assaltante de automóvel

Polícia mata a tiro suspeito de furto
Jornal de Notícias

Reconstituição da morte de jovem por polícia (no Porto)

Autópsia altera rumo da investigação e Judiciária espera sinal para actuar
Jornal de Notícias

Que caiu em Angeiras

Força Aérea ponderou interceptar avioneta
Jornal de Notícias

Peditórios com autocolantes escondem mundo de ilegalidades

Burlas?

"Utilizam o nosso nome em falsos peditórios" – Augusto Gonçalves, padre; "Estes recibos não servem para nada" – António Lourenço, director das Finanças de Leiria; "Isto é uma aldrabice pegada" – Marino Tralhão, coordenador do CAT em Leiria; "Não há autorização do Governo Civil", Diogo Mateus, adjunto do governador civil de Leiria.
Região Leiria

Encalhado na África do Sul

Portugal perde cargueiro por não ter pago seguro
Jornal de Notícias

Em Aveiro

Explosão de gás faz dois feridos e arrasa habitação
O Comércio do Porto

A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.ª • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Setembro a Dezembro
Horario Pós-Laboral
105 Horas



Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 19 n.º 769 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho
Telef. 227341468 • Fax 227318513
E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta comemora 78 anos de vida ao serviço da música e da comunidade antense, com um programa rico e variado que se prolonga até Setembro.

Mas para manter a colectividade jovem, a direcção também quer atrair novos sócios e aqueles que andam afastados, deixando o convite para que participem nestas comemorações.

Campanha de angariação de sócios no 78.º aniversário

Tuna Musical de Anta com programa de luxo

Sandra Soares

O programa de festas dos 78 anos da Tuna Musical de Anta é variado e prolonga-se por vários fins-de-semana, pois, como o presidente da colectividade, Moisés Ferreira do Couto, explica "a intenção é trazer para a colectividade o maior número de eventos possível e este ano proporcionou-se que pudéssemos avançar para um programa mais prolongado no tempo, começando por assinalar condignamente o aniversário da Tuna, a 24 de Agosto. O objectivo é dar algum destaque ao aniversário, apresentando qualquer coisa de diferente".

O responsável acrescenta: "Já assisti a uma apresentação do Orfeão da Universidade do Público e verifiquei que poderiam trazer uma mais valia, pois oferecem um espectáculo muito variado, o que pode incentivar os nossos associados a abrirem novas secções, pois estamos sempre abertas a receber novas actividades na Tuna".

Exemplo dessas novas apostas são as danças de salão que ainda funcionam de forma um pouco independente, mas que a Direcção gostaria de ver integrada numa secção própria e para dar a conhecer essa actividade, as danças de salão também estão incluídas no espectáculo do próximo sábado, onde também actuam os ranchos da terra, além do Grupo de Cantares do Centro Cultural de S. Félix da Marinha.

Apesar do vasto programa, Moisés Couto sublinha que "o momento alto é sempre a sessão solene, porque é aí que marcamos a nossa vivência, com a actuação da nossa orquestra e do coral e a homenagem aos nossos associados".

Na sessão solene será homenageado um sócio com 50 anos de casa e nove com 25 anos e para o presidente da colectividade "é sempre um alento premiar esta fidelidade, pois existem mui-



As obras na entrada da Tuna Musical de Anta estão praticamente concluídas

tos casos de sócios que por um ou outro motivo abandonam a colectividade, alunos da escola de música que no fim dos seus estudos se desligam da Tuna. É por isso um objectivo nosso voltar a cativar esses associados e incutir-lhes o desejo de receberem a medalha de 50 anos".

Com este objectivo está a ser levada a cabo uma campanha de angariação de sócios e Moisés Couto argu-

menta que "pelo valor simbólico das cotas (50 cêntimos por mês) qualquer um pode ser sócio da Tuna e todos os sócios têm entrada livre nos espectáculos. Além disso, não acredito que, em Anta, haja alguém que não tenha uma familiar que tenha passado pela colectividade".

O responsável reflecte: "Para uma colectividade, 78 anos é uma idade significativa, mas ela é sempre jo-

vem e quer-se sempre jovem, mas para isso temos de cativar os jovens, pois quem aqui trabalha quer que isto se prolongue e mantenha as ambições de prestar um bom serviço".

"Portas sempre abertas"

Neste aniversário, a Direcção gostava, "essencialmente, que os associados e todos aqueles que já traba-

lharam para esta casa, na orquestra, no coro ou em anteriores Direcções, aderissem às comemorações, mas também convidamos toda a população de forma geral, porque as nossas portas estão sempre abertas".

Em época de aniversário e de balanço, no que diz respeito a obras de beneficiação da sede, Moisés Couto destaca a instalação do gás natural e as obras na entrada da Tuna que pode-

rão resolver os problemas de inundações no Inverno. Nesta obra a Tuna contou com o apoio técnico da Câmara Municipal e com a ajuda da Junta de Freguesia que tomou a seu cargo o arranjo do passeio.

Em relação aos espectáculos oferecidos aos antenses, a Direcção, "embora não tendo os resultados que gostaria, sente-se bastante reconfortada com a adesão da população e como houve boa aceitação, além do programa estabelecido para a comemoração do aniversário promete mais uma ou duas surpresas até ao fim do ano", revela Moisés Couto.

O programa do aniversário começa no sábado, logo pela manhã com a alvorada e o hastear da bandeira, seguindo-se, pelas 21.30 horas, um espectáculo que conta com a actuação do Grupo Cultural e Recreativo Semente e do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus, ambos de Anta, além do grupo de Cantares do Centro Cultural de S. Félix da Marinha.

No dia 31 de Agosto, novamente pelas 21.30 horas, decorre um dos momentos altos das comemorações com a sessão solene, animada pela orquestra e coral da Tuna e durante a qual serão distribuídas lembranças aos associados com 25 e 50 anos e às entidades convidadas.

A festa continua no dia 1 de Setembro, com a celebração de uma missa solene acompanhada pela Tuna, e do descerrar da placa com o nome Rua Tuna Musical de Anta pelas 12.15, com desfile até à sede onde decorre o tradicional almoço convívio.

No último sábado de Setembro, as comemorações encerram com um espectáculo protagonizado pelo Orfeão Universitário do Porto que apresenta diversos números que vão desde a música popular portuguesa aos fados de Coimbra.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Vende-se

T3 DE LUXO

C/ COZINHA EQUIPADA — AO HOTEL SOLVERDE

Tlm. 91 757 53 71

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

Rua 14, n.º 923 r/c - Espinho • Tlm.: 919690655 - 917073129 • Fax: 227318767

Compra, venda e permutas de propriedades

TEMOS O SEU ANDAR PRONTO A HABITAR

Torneio Cidade de Espinho Académica vitoriosa

A equipa da Académica de Coimbra arrebatou o troféu Câmara Municipal de Espinho, correspondente ao primeiro lugar no Torneio Cidade de Espinho 2002. A briosa derrotou os 'tigres', na final, com um golo de grande penalidade aos 67 minutos.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Académica de Coimbra começou muito bem, tomando conta da partida – ficando com as primeiras iniciativas de ataque. Os conimbricenses foram mesmo os primeiros a criar perigo junto da baliza à guarda de Petiz. No entanto, a primeira grande oportunidade foi desperdiçada por Tiago Martins, aos oito minutos de jogo, com um grande remate, na esquerda, obrigando Pedro Roma a fazer uma grande defesa. Aliás, o ponta-de-lança dos 'tigres' já tinha dado, momentos antes, o ar da sua 'graça'.

A partir daqui, a turma liderada por António Jesus tomou conta das operações, ou pelo menos, quebrou o ímpeto inicial que a 'briosa' tinha mostrado nos momentos iniciais. Os 'tigres' começaram a construir o seu jogo, bem flanqueado, sobretudo pela ala direita. A defesa alvinegra mostrou-se bastante segura, com o francês, Harry a assumir-se como verdadeiro 'patrão', deixando como alternativa aos avançados de Coimbra, os remates de fora da grande-área, quase sempre sem grandes problemas para o guarda-redes dos espinhenses. E o ataque conseguiu dar bastante trabalho à equipa de João Alves.

A equipa visitante sentiu, pois, alguma necessidade de sacudir a pressão que o seu adversário lhe vinha causando e arrastou, por alguns instantes, o Sporting de Espinho para o seu último reduto.

Com o jogo em parada e resposta, o espectáculo era de excelente nível, bem agradável e um bom exemplo para muitos encontros dos nossos campeonatos.

No segundo tempo, a equipa liderada pelo ex-luvas pre-

tas' entrou com outra dinâmica – com outra perigosidade. Foi exemplo as duas grandes iniciativas da linha avançada academista – uma por Marinescu, aos 48 minutos, obrigando Rui Pedro a fazer uma grande defesa e outra por Paulo Adriano aos 51 minutos. Por outro lado, a 'briosa' apresentou-se com uma defesa bastante mais organizada e tranquila.

O treinador do Sporting de Espinho respondeu com mais um trunfo: tirou César e colocou mais um ponta-de-lança – Artur Jorge. Este avançado veio trazer outras soluções ofensivas, com consequentes complicações para a defesa de Coimbra.

Aos 67 minutos, quando o Sporting de Espinho tinha conseguido equilibrar, numa entrada de Roberto na grande-área, Harry fez falta (na opinião do árbitro), com a consequente grande penalidade. Chamado a converter o castigo máximo, Marinescu fez o 1-0.

A partir deste tento os espinhenses tornaram-se mais perigosos. Por duas vezes tiveram o golo nos pés – Kaká, aos 76 minutos, com um remate de fora da área, depois de um 'drible', obrigou Pedro Roma a fazer uma excelente defesa; logo a seguir, Paulo Campos, recém-entrado, também criou grandes dificuldades ao guarda-dão da equipa da cidade dos estudantes.

Até ao final do encontro a Académica passou por grandes aflições, tal foi a pressão que os pupilos de António Jesus exerceram.

De salientar a excelente prestação dos espinhenses, a sua entrega ao jogo, acreditando, sempre, que era possível dar a volta ao resultado.

Os estudantes apenas mereceram a vitória pelos cerca de 10 minutos que puseram em campo no segundo tempo.

No final do encontro, o presidente do Sporting de Espi-



nho, Rodrigo dos Santos entregou o troféu do primeiro lugar no Torneio Cidade de Espinho à Académica de Coimbra.

Jesus satisfeito com o plantel

O treinador do Sporting Clube de Espinho, depois do encontro com a Académica de Coimbra, não poupou elogios à sua equipa. António Jesus fez questão de dizer que se tratou de uma "excelente partida de futebol. Maniatamos, completamente, a Académica. Soubemos tirar a criatividade e os espaços para poder jogar. Oportunidades a Académica não teve!" – sublinhou.

Para o técnico espinhense, "se no jogo anterior, com os Dragões Sandinenses, estava um pouco aborrecido e ganhamos, neste estou muito satisfeito, embora ache que a única coisa que está mal é o resultado. Gostei muito da exibição e do comportamento dos meus jogadores".

António Jesus referiu que "começo a ter tudo delineado. Alguns jogadores deram excelentes indicações e começo a ter mais dores de cabeça em termos de escolha. Acima de tudo, registo que toda a gente está a fazer um esforço enorme para poder estar no 'onze'. Isto agrada-me muito".

Para António Jesus, "o Sporting de Espinho está a formar um bom plantel e dentro

dele vamos tentar formar uma grande equipa".

Sobre o seu adversário, disse:

"Acho que a Académica tem um plantel com qualidade, mas hoje não o provou".

O treinador dos 'tigres' afirmou que "já senti que a minha equipa começa a ter entrosamento. Tem 17 jogadores novos e um novo treinador. Porém, a equipa está a assimilar rapidamente tudo o que pretendo. Está a fazê-lo mais rapidamente do que aquilo que eu pensava! Os resultados estão à vista: excelentes exibições".

!Acha que esta equipa é melhor do que a da época passada?

"Não vou comentar. Não vi bem o Espinho da época passada. Acho que é uma pena esta equipa não disputar a II Liga porque ia trazer qualidade ao Campeonato. Vamos para a II Divisão B, lutando (espero) com as mesmas armas daquelas equipas que também são candidatas à subida de Divisão".

Está resolvida a situação do Bolinhas?

"Continua na mesma. Hoje não jogou apenas porque não podia fazer mais substituições. No entanto, estou muito satisfeito quer com o César, quer com o Kaká. Neste momento são os jogadores que me estão a merecer grande confiança. A continuarem assim irão ser sempre as primeiras opções do treinador do Sporting de Espinho".

Quanto à opção de deixar o Artur Jorge no banco, o técnico espinhense, disse:

"Há que experimentar outras soluções. Temos de esconder, também, algum jogo, assim como os outros também o fazem. No entanto, o Artur Jorge, tal como todos os outros, têm de garantir um lugar na equipa. Podem haver jogos em que não esteja o Artur e depois?!... Fiquei satisfeito, porque até nisso a equipa parece dar-me garantias. Temos soluções".

Quando questionaram se o Campeonato começasse no dia seguinte se o Espinho estava preparado para competir, António Jesus respondeu:

"Se fosse na II Liga poderíamos jogar já hoje à noite! É claro que estamos preparados. Há alguma ansiedade para que comecemos a jogar a sério. Sabemos que o Paredes, nosso primeiro adversário, é muito difícil e é uma das equipas que vai aparecer nos primeiros lugares. Vamos para Paredes com a intenção de entrarmos bem no Campeonato. Temos de ter essa confiança de acreditar que é possível vencer qualquer adversário, sabendo que também estamos sujeitos a que aconteça o contrário!"

Elogios de Alves ao plantel dos 'tigres'

Para o treinador da Académica de Coimbra, João Alves,

tratou-se de "um jogo muito competitivo, mesmo a sério. Houve agressividade a mais, o que numa Liga não seria permitido. Foi um bom teste. Foi muito duro e o Sporting de Espinho tem uma excelente equipa que deu uma grande réplica o que valorizou imenso a nossa vitória".

No entender do técnico da turma da cidade estudante, "as diferenças entre equipas da I Liga e de divisões inferiores são cada vez menores. Esta equipa do Sporting de Espinho pareceu-me bastante melhor do que a do ano passado".

"Foi um belíssimo jogo de futebol, competitivo" – sublinhou. "Aproveitamos bem este jogo para treinarmos de forma a conseguirmos concretizar as nossas pretensões – ficar na I-Liga".

E concluiu:

"Os jogos particulares pouco interesse têm para além de se tirarem as ilações devidas em termos físicos, técnicos e táticos".

Sp. Espinho, 0 Académica, 1

Final do Torneio Cidade de Espinho no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Paulo Alves (Leiria). Árbitros assistentes: Alberto Oliveira e Guilherme Rebelo.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: 1-0, por Marinescu (68 m) de g.p.

Disciplina: Cartão amarelo a César (41 m) e Harry (67 m); Tixier (54 m) e Roberto (87 m).

Sporting de Espinho – Petiz; Jojó, Harry, Ricardo António e Bispo; Amorim; Miguel Vaz, Simões, Álvaro (cap.) e César; Tiago Martins.

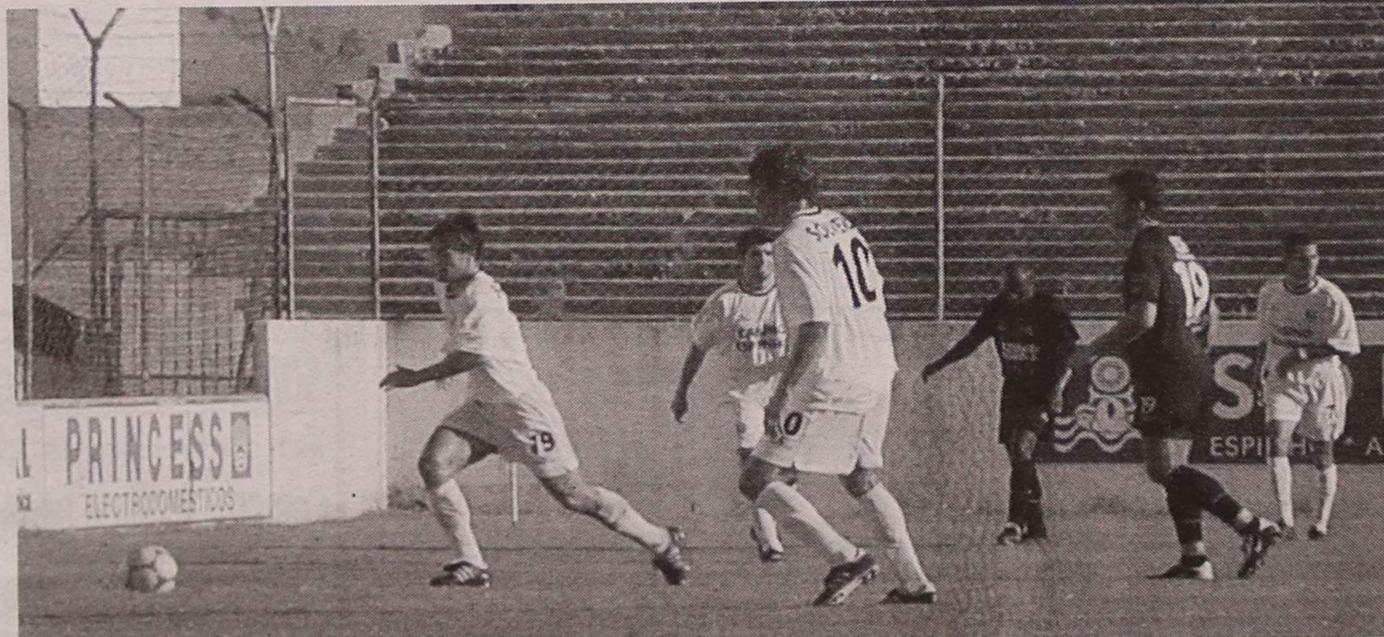
Substituições: Petiz por Rui Pedro (46 m); César por Artur Jorge (53 m); Miguel Vaz por Kaká (66 m); Tiago Martins por Paulo Campos (76 m).

Treinador: António Jesus.

Académica de Coimbra – Pedro Roma; Luocas, Dyduch, Raúl Oliveira e Tixier; André; Marinescu, Paulo Adriano, Vital e Rocha; Dário (cap.).

Substituições: Rocha por Nuno Luís (46 m); Tixier por Fredy (56 m); Dário por Roberto (63 m); André por Pedro Hipólito (71 m).

Treinador: João Alves.



Indícios prometedores

Tigres mais fortes que dragões

Superando os Dragões Sandinenses, por 3-1, os 'tigres' asseguraram a qualificação para a final do Torneio Cidade de Espinho. E os antagonistas logo constataram que os espinhenses (da II B) desfrutaram de credenciais para a II Liga...

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Dragões? São, sim senhor! E também adversários dos 'tigres' na Zona Norte da II Divisão B. Já fizeram furor na Taça de Portugal e, agora, foram, de novo, promovidos, após uma época de fulgor na III Divisão do quadro nacional. Sexta-feira, em Espinho, não foram tão temíveis, como a designação – Dragões Sandinenses – pudesse eventualmente aparentar, nem os anfitriões denotaram elevados índices competitivos, mas a estes bastou-lhes ser mais fortes física, técnica e taticamente.

O jogo foi, todavia, algo quezilento, com Bispo, por exemplo, a ser repreendido por António Jesus, face a uma dura entrada sobre um adversário no flanco esquerdo. "Isto é (como se fosse) um treino!",

observou-lhe o técnico.

Antes, Artur perdera o ensejo de inaugurar o marcador, com um remate de cabeça na sequência de um lance encetado por Bispo e Bolinhas.

Seria Paulo Rola a festejar o primeiro golo, depois dos jogadores de Sandim terem ficado a reclamar uma falta numa acção ofensiva, com Bolinhas a rasgar terreno e a endossar o esférico da esquerda para a direita, onde surgiu Paulo Rola pleno de oportunidade.

Artur Jorge também era alvo de uma entrada impetuosa de um adversário, enquanto Marco Aurélio também placava um avançado que se esgueirava em direcção à grande-área.

O excesso de agressividade ia caracterizando o confronto, principalmente, a meio-campo, conferindo ao jogo aspectos incarácterísticos. As faltas sucederam-se, em alguns casos, 'respostas' (também) desnecessárias e incompreensíveis. Alcindo, dos Dragões Sandinenses, ainda questionou o árbitro "se isto é a matar?!", esquecendo-se que a sua equipa também ajudava à 'festa'...

As substituições operadas ao intervalo tiveram o condão de oferecer mais velocidade ao ataque espinhense, evitando-se a acérrima disputa da posse da bola na zona intermédia. Simões e Káká protagonizam vistoso lance, exemplarmente concluído por Artur Jorge.

Pressentiu-se então que os gaisenses se iriam resignar com a 'sorte', mas uma grande penalidade cometida sobre Zé Augusto devolveu-lhes o ânimo. Mas só de recarga é que Alcindo logrou desfeitear Rui Pedro.

Entretanto, à velocidade então imposta pelos 'tigres', o técnico dos Dragões Sandinenses respondeu com a defesa em linha, provocando suces-

sivos foras-de-jogo, alguns mal ajuizados. De tal modo, que alguns adeptos espinhenses não se contiveram com comentários dirigidos ao auxiliar do lado da bancada que já teve cobertura... "Agora é que você estragou tudo! Estava tão bem!", ou "Se for assim na I Liga..."

E bem esteve Tiago Martins quando selou o resultado, com fulgurante cabeceamento.

**António Jesus
apenas satisfeito
com alguns
"momentos
engraçados"**

Satisfeito com o triunfo, mas nem por isso com alguma displicência, António Jesus analisou com frieza o 'ensaio' ante a formação gaisense:

"Os jogadores abordaram este jogo com tranquilidade a mais. Desprezaram, um pouco, os Dragões Sandinenses, que este ano subiram à II Divisão B. Esta é uma luta que irei travar com alguns dos meus atletas – pretendo que eles não olhem para os adversários com tanta superioridade, uma vez que poderão ser surpreendidos."

Sendo assim...

"Honestamente, penso que foi a pior prestação do Sporting de Espinho. Achei os jogadores demasiado tensos, sem necessidade nenhuma. Não há motivo para que isso aconteça, seja em que competição for!"

O técnico do Sporting de Espinho reconheceu, contudo, que também se assistiu a pormenores positivos e prometedores...

"De qualquer das formas, acho que ainda houve momentos engraçados. Fizemos três golos e deixamos outras tantas oportunidades para marcar. Mesmo assim, a equipa continua a criar situações de golo. No entanto, tem de melhorar o aproveitamento. Tivemos uma situação, no 2-0, em que o Tiago teria de matar o jogo, uma vez que este resultado, em futebol, é muito ingrato. O adversário, fazendo o 2-1, acabou por acreditar, tornando as coisas mais difíceis."

Instado a pronunciar-se sobre a 'adaptação' (na segunda parte) do lateral Simões a trinco, após uma longa e problemática lesão, António Jesus fez a seguinte 'leitura':

"Desde que cheguei, que o Simões tem dividido tarefas quer com o Pedro, quer com o Hélder e Amorim. O Simões tem feito bons jogos e vem de um ano de paragem. O Pedro também estava num bom momento e com a lesão teve de parar."

E quanto aos outros...

"Estou muito satisfeito com a atitude do Káká; o César é um excelente jogador, que me tem encantado. Espero que o golo faça bem ao Tiago."

Finalmente, sobre Bolinhas...

"O Bolinhas tem contrato com o Sporting de Espinho. Como tal, tentou resolver-se essa situação de outra forma. Isso não foi conseguido. Existe vontade dos jogadores em tē-



lo no grupo. Estamos a dar-lhe uma chance para que ele jogue aqui. Ele não deve ter desaprendido de jogar e é uma questão de ele se sentir bem. Ele tem contrato com o Espinho e, como tal, temos de rentabilizá-lo."

**Daniel Ramos:
"Sp. Espinho
de combate,
com bons
executantes"**

O excesso de virilidade mereceu do técnico dos Sandinenses o seguinte comentário: "Considero que muitas das faltas que houve neste jogo deveram-se ao facto de não haver um rigor inicial, permitindo um ou dois lances mais duros que não foram sancionados com cartão amarelo."

Relativamente ao fio de jogo...

"A primeira parte não foi aquilo que eu pretendia uma vez que acabei por testar uma estratégia que poderá, ou não, vir a ser implementada em jogo. A equipa, no seu todo, era um pouco defensiva. Isto não saiu como eu pretendia. Foi uma equipa algo defensiva, que conseguiu anular grande parte do jogo de ataque, mas não conseguiu criar situações de perigo para a baliza adversária. Na segunda parte já jogamos como

costumamos fazer e já fomos mais aquilo que pretendemos ser esta época. Houve mais situações de perigo em ambas as balizas. O Espinho fez o 2-0 num lance que, em minha opinião, é precedido de uma falta no meio-campo. A minha equipa reagiu, marcou o 2-1 e acreditou até ao final."

Resumindo...

"Penso que o Sporting de Espinho é um vencedor justíssimo, mas por uma margem excessiva. O 2-1 seria mais justo."

Entretanto, Daniel Ramos anteviu a época do Sporting de Espinho:

"Pareceu-me uma equipa capaz de lutar pela subida de divisão. Atendendo ao que é a II Divisão B Norte, o Sporting de Espinho é uma equipa de combate, o que é necessário em determinados jogos, com bons executantes, motivada para encarar as próximas jornadas de início de Campeonato. Isto é fundamental numa equipa que quer subir de divisão. Tem de fazer muitos pontos no início da prova. Esta equipa do Espinho está recheada de bons elementos, bem orientada. Antevejo que irá lutar pelos primeiros lugares."

E, já agora, os Sandinenses...

"Pretendo implantar na minha equipa uma mentalidade ganhadora. Vamos tentar pon-

tuar o mais possível, dando uma imagem positiva, assumindo-nos como um candidato estável na II Divisão B."

**Sp. Espinho, 3
Sandinenses, 1**

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas.

Árbitro: João Henrique (de Coimbra), auxiliado por Laurindo Cordeiro e Vítor Fonseca.

Sporting de Espinho – Jorge; Jójó, Harry, Marco Aurélio e Bispo; Hélder; Miguel Vaz, Paulo Rola, Paulo Campos e Bolinhas; Artur Jorge.

Suplentes utilizados: Rui Pedro, Amorim, César, Álvaro, Simões, Tiago Martins, Correia e Káká.

Treinador: António Jesus.
Dragões Sandinenses – César; Hugo, Ramos, Paulo Jorge e João Miguel; Alexandre e Hélder; Álvaro, Diogo e Alcindo; Paulinho.

Treinador: Daniel Ramos.
Suplentes utilizados: Paulo Bento, Hélio, Magalhães, Ricardo Sousa, Joca, Zé Augusto, Ricardo e Sandro.

Cartões amarelos: Marco Aurélio (38') e Paulo Campos (53'); Hélder (24'), Alexandre (50') e Magalhães (88').

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Paulo Rola (22'), Artur Jorge (58'), Alcindo (74') e Tiago Martins (84').

Académica, 2 U. Lamas, 0

Jogo do Torneio Cidade de Espinho, disputado (quinta-feira) no Estádio Comendador Manuel Violas.

Árbitro: Rui Costa, auxiliado por José Rodrigues e Fábio Nastro

Académica de Coimbra – Pedro Roma; Nuno Luís, Rocha, Dino, Fredy; Lucas, Marinescu, André; Vital, Roberto e Dário.

Jogaram ainda: Pedro Hipólito, Tixier e Paulo Adriano.
Treinador: João Alves.

União de Lamas – Sérgio; Alfredo Almeida, Banjai, Fernando, Jorge Silva; Hugo Gonçalves, Moreira, Ido; Luís Miguel Toni, Cristiano Márcio Santos; Tixier.

Jogaram ainda: Sanussi, Romão, Silvío e Babá.
Treinador: Raúl Sousa.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Tixier (51') e Vital (55').

No fim-de-semana

Rio Largo
joga na
Corunha

A equipa sénior do Rio Largo Clube de Espinho irá participar, num jogo amigável com o Sporting Ciudad da Corunha, no fim-de-semana, em retribuição à recente deslocação daquela equipa galega a Espinho.

Entretanto, a mesma equipa irá jogar, em Fátima, com a selecção do Vasco da Gama de Fátima, no dia 31.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 34/2002, relativo a 25 de Agosto de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. P. Ferreira-Varzim X
- 2. Santa Clara-Braga 1
- 3. FC Porto-Belenenses 1
- 4. Nacional-G. Vicente X
- 5. U. Leiria-V. Guimarães X
- 6. Benfica-Marítimo X
- 7. Moreirense-Beira-Mar 2
- 8. Maia-U. Lamas X
- 9. Felgueiras-E. Amadora X
- 10. Portimonense-Salgueiros 2
- 11. Penafiel-Farense 1
- 12. Leça-Chaves 2
- 13. Rio Ave-Alverca 1
- 14. U. Madeira-Sp. Covilhã 1

Abertura da II B – Norte

**Sporting
de Espinho
'visita'
Paredes
no domingo**

Face à permanência do Leça na II Liga, após um incerto e longo processo de liquidação de dívidas à Segurança Social e ao fisco, a par de outros problemas financeiros por saldar com ex-jogadores leceiros, o Sporting de Espinho não logrou ser repescado para o escalão secundário do futebol profissional, pelo que, a partir do próximo domingo, já irá disputar a Divisão Norte da II Divisão B, deslocando-se ao reduto do Paredes.

A equipa de futebol profissional do Sporting de Espinho irá defrontar no do-

mingo, às 17 horas, No Estádio Municipal de Paredes, a turma local, em jogo a contar para a primeira jornada da II Divisão B – Zona Norte.

Eis os jogos da jornada inaugural:

- Esposende-Lousada
- Canelas-Freamunde
- Paredes-Espinho
- Vianense-Fafe
- Pedras Rubras-Braga B
- Vizela-Ermesinde
- Vilanovense-Infesta
- Taipas-FC Porto B
- Leixões-Gondomar
- Vila Real-Sandinenses

CONTRA A CORRENTE

**Uma questão
de euros
ou de
honestidade?**

Tudo a postos para o início de mais uma época futebolística. Tudo a postos, mas com muita coisa ainda por esclarecer!

O Leça Futebol Clube iniciou, apenas na terça-feira, a sua temporada, com apenas 14 jogadores e Fernando Festas ao seu comando. E dizem os seus dirigentes que já liquidaram as contas que tinham com a Segurança Social e com o fisco. No entanto, ainda há outras questões para resolver, nomeadamente a liquidação de ordenados em atraso. Só com o jogador espinhense Vítor Cardoso, o Leça tem uma dívida que ronda os 11 mil contos!

O prazo para as inscrições terminava ontem, já depois do fecho da edição. Os leceiros, para além de todo o dinheiro que tiveram de reunir para liquidar as dívidas, terão de encontrar soluções orçamentais para a nova temporada. Por cada inscrição de um jogador na Liga, os clubes têm de pagar cerca de 3740 euros (750 contos) e o vencimento mensal desse mesmo atleta não poderá estar abaixo dos 1350 euros (270 contos). Ora, feitas as contas, só pelas inscrições destes 14 atletas, o Leça

terá de dar entrada na Liga de cerca de 52.360 euros (10.500 contos) e terá de desembolsar, no fim do mês, no mínimo, cerca de 18.900 euros (3.780 contos). Mas aqui não estão contabilizadas outras despesas, com a equipa técnica, nem tão pouco os salários de alguns dos jogadores que estão ou serão emprestados por outros clubes!

Mas note-se bem: o Leça iniciou a sua preparação para a nova temporada a apenas quatro dias do começo do Campeonato e pretende, agora, um adiamento das quatro primeiras jornadas! É incrível! E que moral há neste Campeonato da Liga que cada vez mais atravessa graves problemas?!

O Leça sabia que iria participar na II Liga desde o encerramento da época anterior. Teve o tempo suficiente (quase quatro meses) para se organizar. E a que título deverá a Liga conceder este adiamento pretendido pelo clube de Leça da Palmeira?

Pretende-se que se mostre aqui a moral da questão. O Sporting de Espinho, desde muito cedo mostrou estar preparado economicamente para participar na II liga, preenchendo todos os requisitos impostos pelos regulamentos a tempo e horas. Construiu uma equipa sólida, bem estruturada, forte e competitiva, embora sem perder o sentido do escalão para o qual tinha sido classificado – II Divisão B.

Mas afinal há, ou não, justiça?! Há, ou não, moral?! Há, ou não, coerência?! Há, ou não, honestidade?!...

Aguardemos as decisões, mas cremos que não serão muito diferentes nem irão surpreender ninguém... para mal do futebol!

Manuel Proença

Apartamentos T2 novos

desde 60.000 € (12.029 cts.)

Escritura, registos e sisa pagos. S/ sinal, prontos a escriturar. Cozinha equipada com placa, forno, exaustor e esquentador. Lareira, portões c/ telecomando.

Serrado – Paços de Brandão

227455563 - 227457150 - 912118144

VENDE-SE ou ARRENDAR-SE

LOJA com CAVE - 2 frentes

Loja - 100 m2 • Cave - 100 m2

ESPINHO

Tel. 22 734 55 02 – 91 643 98 38

HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

T3 ESPINHO

Usado, óptimo estado, R. 30/35, junto à Escola Industrial e Hospital, bons acabamentos, 140 m2, frentes norte e nascente, pavimentos dos quartos em lamparquet, lareira com recuperador de calor, cozinha com móveis em carvalho, garagem, lavandaria, varandas. AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

ANDARES

T1, T4
e T4 DUPLEX

T2, T3
DUAS LOJAS

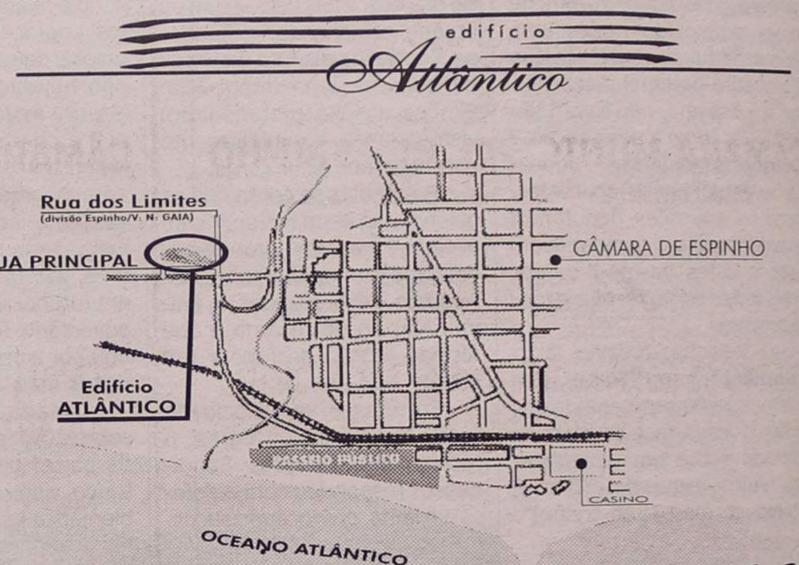
- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**



Nos 30 anos do GD Outeiros

Homenagens

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Grupo Desportivo dos Outeiros comemorou, no feriado de quinta-feira, 30 anos, com uma festa que começou na sede, passou pelo campo de futebol e terminou na Junta de Freguesia de Silvalde, contando

com a presença de cerca de uma centena de sócios, atletas e simpatizantes.

A homenagem a Eduardo Pereira (fundador do Grupo Desportivo dos Outeiros) acabou por ser o ponto mais alto das comemorações. A Direcção do clube ofereceu-lhe uma salva, um ramo de flores e um galhardete, correspondendo, o homena-

geado, oferecendo uma outra pequena salva ao clube pela passagem de 30 anos. Foi um acto que emocionou todos os presentes, pelo facto de ser inédito naquela colectividade.

Durante a cerimónia na Junta, que contou com a presença do vereador António Canastro, do representante do presidente da Junta, António José Araújo, do presidente do Conselho Desportivo de Silvalde e do vice-presidente da Direcção dos Outeiros, António Silva

(substituiu o presidente Rui Faria que não pôde estar presente por razões de ordem profissional), foram entregues diversos prémios: a revelação do ano para Pedro Alves; o da dedicação, para José Sá Fernandes; e o da juventude, para Milton Branco. Foram, ainda, entregues louvores a Alberto Oliveira, Alberto Caldeira, Filipe Dias e Carlos Dias e foram homenageados os árbitros Fernando Santos, Manuel Oliveira e Neca.

O prémio dos Outeiros 2001/2002 foi atribuído a Fernando Araújo, por ser a pessoa que mais se destacou dentro do clube durante a época passada.

Neste dia de festa, o Grupo Desportivo dos Outeiros divulgou o seu patrocinador oficial - 'Duplo Progresso' e realizou, ainda, um jogo de futebol, no Campo da Seara, em Silvalde, entre solteiros e casados.

A festa foi de arromba e entrou pela noite dentro com música e comes e bebes.

O Grupo Desportivo dos Outeiros completou 30 anos e homenageou diversas figuras que estiveram e estão ligadas a esta colectividade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Aviso

**PLANO DE PORMENOR CENTRAL SECUNDÁRIO
Lomba - PARAMOS**

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, a Câmara Municipal de Espinho deliberou em reunião de 21 de Novembro de 2001, proceder à elaboração do Plano de Pormenor Central Secundário - Lomba - Paramos.

De acordo com o n.º 2 do artigo 77.º do referido diploma legal, decorrerá desde a publicação deste aviso em Diário da República e por um período de 30 dias úteis, um processo de participação pública, durante o qual os interessados poderão apresentar sugestões ou esclarecimentos que possam ser considerados no âmbito da elaboração do referido Plano de Pormenor.

Os interessados deverão apresentar as suas sugestões ou observações por escrito em documento devidamente identificado e dirigido ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho - Largo Dr. José Salvador - Apartado 700 - 4501-901 Espinho.

Paços do Município de Espinho, 21 de Junho de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,
a) Rolando Nunes de Sousa



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Aviso

**PLANO DE PORMENOR CENTRAL SECUNDÁRIO
DE ANTA - LUGAR DOS ALTOS CÉUS - ANTA**

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, a Câmara Municipal de Espinho deliberou em reunião de 27 de Fevereiro de 2002, proceder à elaboração do Plano de Pormenor Central Secundário de Anta - Lugar dos Altos Céus - Anta.

De acordo com o n.º 2 do artigo 77.º do referido diploma legal, decorrerá desde a publicação deste aviso em Diário da República e por um período de 30 dias úteis, um processo de participação pública, durante o qual os interessados poderão apresentar sugestões ou esclarecimentos que possam ser considerados no âmbito da elaboração do referido Plano de Pormenor.

Os interessados deverão apresentar as suas sugestões ou observações por escrito em documento devidamente identificado e dirigido ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho - Largo Dr. José Salvador - Apartado 700 - 4501-901 Espinho.

Paços do Município de Espinho, 21 de Junho de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,
a) Rolando Nunes de Sousa

Tel. 22 732 44 85 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluguer

ESPINHO

T1 mobilado
T3 c/ mob.
T1+1 c/ mob.
Escritório - R. 19
Loja C. Espinho
T2 s/ mobília
T2 FOZ
Andar T3 - S.J. Ver

Vende-se

Lourosa, Ovar, S. Paio Oleiros, S. João Ver
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
T1 c/ terraço - C. Espinho
T2 mob. - J. Solverde
T4 usado - Centro Espinho
T3 Dúplex

Trespases

Lojas - Centro Espinho

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Vendo

BLOCO DE 2 ANDARES

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),
c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94

ESPINHO

Quintinha 2000 m2 terreno € 274.342
A. Moradia SEM USO € 104.749
T2 C/ GARAGEM € 92.279
T1 NOVO - LUXO € 82.302

NOGUEIRA

MORADIA NOVA - 3 FRENTES € 149.641
AND. MORADIA NOVO € 88.787
T3 NOVO - GARAGEM € 79.808
T2 GARAGEM E ARRUMOS € 62.350

GRANJA

MORADIA NOVA - LUXO € 189.545
A. MORADIA SEM USO € 129.689
T3 NOVO - EXCELENTE € 112.231
T2+1 GARAGEM € 84.796

ARREDORES ESPINHO

TROQUE O SEU APARTAMENTO
POR UMA MORADIA LUXUOSA
NOVA E COM TERRENO
35.000 cts. = € 174.581

IMO PALACE
R3 N.º 523

TEL: 227331320 - 963787881 - 916165924 - 939514080

LIGUE
TODOS OS DIAS
ATE ÀS 24H

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./ Fax: 22 734 31 29. Tel. 22 606 21 16 - Fax 22 606 00 85 - cerqueira.fernandes-3493p@advogados.oa.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

ALUGA-SE QUARTO c/ todas as comodidades (televisão, máquina de lavar) ou casa mês de Agosto c/ 4 quartos. Telef. 227340385 (das 21 às 24 horas).

T1 MOBILADO - Rua 15, junto da Estação de C.F., c/ ou s/ garagem, 349,16 € (70 cts.) ou 386,57 € (77,5 cts.). Senhorio paga condomínio 24,94 € (5 cts.). Telef. 227343927.

ALUGA-SE LOCAL para estabelecimento ou escritórios. Tlm. 917106689.

CASA com grande área, destinada a escritório ou outros, com 5 quartos e sala. Rua 14, n.º 890. Contactar tlm. 917024774.

APARTAMENTO T3 novo, mobilado, na Rua 22, em Espinho, com área total de 150 m², três quartos, sendo um suite, um WC completo outro de serviço. O aluguer do apartamento é pelo período máximo de 10 meses, com interesse para empresas, alojamento temporário, estrangeiros. Contactar: 227313535.

LOJA, bem localizada zona comercial, com área de 90 m², ampla montra, para qualquer ramo comercial. Contactar: 227313535.

CASA NO CENTRO de Espinho, mobilada e equipada. Aluguer temporário a professores ou quadros técnicos. Telef. 227341707. Tlm. 91428412.

EM SILVALDE VIVENDA c/ 2 salas, 2 quartos + 1 pequeno, etc., garagem, jardim e uma casa mais pequena. Telef.: 227342327 ou 227323018.

ALUGO ANDAR mobilado para férias ou temporário a professores e comparados, também 1 rés-do-chão. Rua 37. Telef. 227346088. Tlm. 963156006.

ESPINHO - CENTRO - FÉRIAS - Em Setembro ou aluguer temporário, apartamento totalmente equipado. Telef. 227343808.

CENTRO - ESPINHO - Rua 19, n.º 851 - Centro Comercial Sol-Mar - LOJA - 65 m² - CAVE - 100 m², garagem privativa, que dá acesso à cave. Tlm. 938314348. Telef. 256792962.

2 ARMAZÉNS c/ escritórios e WC, 300 e 240 m². Bom local. Bom preço. Em Silvalde. Tlm. 914107628.

MÉDICO

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq. Telef. 227341710.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso. Cumprir-se-á. - M.J.A.S.S.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR -Arredores de Espinho. Entrada 50%, o resto a combinar. Bom movimento. Telef: 916086947.

ARREDORES DE ESPINHO. Casa de Almoços - Lanches - Jantares. A trabalhar. Preço a combinar. Facilidades. Tlm: 964674357 ou telef: 220808580.

BAR EM ESPINHO. Bom preço. Horário de funcionamento das 15 às 06 h. Telem: 916474523 // 917418899.

URGENTE - LOJA DE DECORAÇÕES - GAIA - Boa clientela, com 100 m². Renda barata: 498,80 Euros (100 cts.). Excelente local c/ ou s/ recheio. Bom preço. Motivo à vista. Tlm. 917074703.

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA, para tomar conta de senhora idosa a tempo inteiro. Telef.: 227343234 / 227312507 / 916917796.

EMPREGADO(A) Balcão. Telef. 227347041.

EMPREGADA(O) para Confeitaria. Telef. 227322306. (Encerramos ao domingo).

BAR EM ESPINHO - Jovens com boa aparência para trabalhar em Bar, c/ ou s/ experiência. Part-time. URGENTE. Contactar 227320815.

COZINHEIRA DE 2.ª para café, com serviço de refeições económicas. (Folga ao domingo). Telef. 227344730.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS - REMODELAÇÕES - Interiores e exteriores e outros serviços gerais. C/ pessoal especializado. Orçamentos grátis. Telef: 914161216 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

VENDAS

T3 - ESPINHO CENTRO. USADO - Em bom estado, com elevador, garagem individual, arrumos, frentes sul e poente com varandas. Urgente. Telef: 227343655 - 914251159 - 918883392.

EM SILVALDE - Rua Loureiro n.º 180 - Casa três assoalhadas c/ terraço, toda remodelada pelo valor de 82.300 Euros (16.500 c. negociáveis). Contactar telef. 227340502.

T3 DE LUXO, em Espinho. Tlm. 917073129.

VENDE-SE ou ALUGA-SE Loja c/ 160 m², no Centro de Espinho. Tlm. 917073129.

VENDE-SE T3 NOVO, a 2 minutos de Espinho. Tlm. 917073129.

EXCELENTE T3 EM ESMORIZ - Como novo. Ótima área 150 m². 87.289,63 € (17.500 cts.). Telem: 919526382 - Urgente.

VENDE-SE T3 - Ao Hotel Solverde. Tlms.: 968648195 ou 967254716.

TERRENO - AVINTES - 1.200 m², 3 frentes, boa localização, bons acessos, edificabilidade extensiva [moradia(s)]. Rápido acesso Antas - 1 km EN222 e A.E. Freixo. Proximidade escolas. Tlm. 934762174.

APARTAMENTO T3, 1.º andar, área total de 130 m² com varanda/terraço, lugar de garagem, arrumos, excelente construção e acabamentos, condomínio amplo fechado. A preço convidativo, motivo saída para estrangeiro. Contactar: 227313535.

T3 - Espinho/Silvalde, perto da Capela de N.ª S.ª do Mar (em frente), com boas áreas. Como novo. C/ garagem. Preço: 94.771,60 € (19.000 cts. - negociáveis). Telef.: 227348747 (noite) e 227340320 (dia).

TERRENO c/ casa para restauro, área ± 220 m², em Paramos, Lugar da Corredoura. Falar telef. 220811857.

VENDO T1 novo, em Espinho centro, com garagem individual, aquecimento central s/ radiadores, 2 WC, excelente localização, bons acabamentos. Telemóvel 919746607.

ORAÇÃO DOS AFLITOS

Aflita se viu Virgem Maria, aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu. Valei-me mãe de Jesus, confio em Deus, com todas as minhas forças. Por isso, peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. (Faça o pedido, manda publicar no 3.º dia). - RS

ORAÇÃO

Ó Santa Clara, que seguiste Cristo, com a tua vida de pobreza e oração. Faz com que, entregando-nos confiantes à proviência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos a Sua divina vontade. Santa Clara, bela e formosa, ilumina meus caminhos para a glória e vitória, livra-me dos inimigos e dos problemas. Peço a Santa Clara que cubra a minha cabeça com o seu manto sagrado. Guia-me, Santa Clara, para que eu possa resolver todos os meus problemas. Amém. Rezar esta oração, mais nove Avé-Marias, por 9 dias, com uma vela acesa na mão. No último dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis e será atendido mesmo que não tenha fé. Publicar no 9º dia. - RS

DE
vende-se no
Café
Cristal
(Rua 62)

A
Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

ESCOLA SECUNDÁRIA
DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA - ESPINHO

Aviso

Avisam-se os encarregados de educação e os alunos deste estabelecimento de ensino que as relações de turmas para o ano lectivo de 2002/03 estão afixadas no Polivalente da Escola de **26 de Agosto a 2 de Setembro (inclusivé)**.

Qualquer lapso ou omissão detectados devem ser comunicados por escrito ao Conselho Executivo até ao dia **3 de Setembro (inclusivé)**, em documento entregue nos Serviços Administrativos da Escola, a fim de aquele órgão de gestão proceder às rectificações necessárias.

20/08/2002

A Presidente do Conselho Executivo,
a) Benilde de Sá Fardilha



SEJA
ASSINANTE DO
DEFESA DE ESPINHO

Nome

Morada

Código Postal

Junte a este cupão **€ 20,00** e envie para:

Jornal "DefesadeEspinho" - Apart.39-4501-853EspinhoCodex

SPORTING CLUBE DE ESMOJÃES**Convocatória**

Em conformidade com os Estatutos e Regulamento Geral Interno do Sporting Clube de Esmojães, convoco uma Assembleia Geral de Associados, para o dia 23/08/2002, às 21h30, a realizar na sede do Clube sita no Café Raul - Esmojães - Anta - 4500 Espinho, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - Debater a situação do Clube;
- 2.º - Eleição dos Corpos Gerentes ou Comissão Administrativa para gerir o Clube e desta forma o Sporting Clube de Esmojães, possa participar nas provas da AFPCE.

Se hora marcada não comparecer o número de sócios para haver quorum, a mesma será realizada com qualquer número de associados.

Anta, 14 de Agosto de 2002

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Raul Alves Couto da Fonseca*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (23)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Sábado (24)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Domingo (25)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Segunda (26)	- TEIXEIRA	Ptr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Terça (27)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Quarta (28)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Quinta (29)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;

«Defesa de Espinho» - 3673 - 2002-08-22

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ST.ª MARIA DA FEIRA

1.º Juízo Cível

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 47/2002

Execução Ordinária

Exequente: C.C.A.M. DO CONCELHO DA FEIRA, C.R.L.

Executado: FLAVIO CADETE & OLIVEIRAS LDA. e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando

Executados: FLAVIO CADETE & OLIVEIRAS LDA, Rua das Agradas, 4535-Lourosa e ANTONIO JANUARIO DOS SANTOS NOGUEIRA DE SOUSA, RUA 62, N.º 106/2.º ESQ.º, 4500 ESPINHO

Com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ao exequente, deduzir oposição à execução ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Em substância, o pedido consiste no pagamento da quantia exequenda de 15.288,42, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial, caso deduza embargos ou outro procedimento que siga os termos do processo declarativo. ⁵

Santa Maria da Feira, 26-06-2002
N/ Referência: 359663

O Juiz de Direito,
a) *Isabel Namora*

O Oficial de Justiça,
a) *Isabel Ganhão*

⁵ Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas de competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores. Nos termos do art.º 60.º do CPC as partes têm de fazer-se representar por advogado nas execuções de valor superior à alçada da Relação e nas de valor inferior à alçada dos tribunais de 1.ª instância, quando sejam opostos embargos ou tiver lugar qualquer outro procedimento que siga os termos do processo declarativo.

⁶ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

PARAMOS
✠ **João de Oliveira Vinhas**

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 27, terça-feira, às 19h30, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecemos a quem comparecer.



Rua 14, n.º 1186 - ESPINHO

**Manuel Augusto da Silva Matos**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 26, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 22 de Agosto de 2002

*Gracinda de Jesus Costa Matos
Leonor Cristina da Costa Matos Ledo da Fonseca
Gaspar Manuel da Costa Matos
Eduardo João da Costa Matos
Manuel José Lopes de Resende Ledo da Fonseca*

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Espinho - (Gerência de Sancebas e Luís Alves) - Rua 20 - Telef. 22 734 51 29

**AIPAL**

- Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho, Lda.

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos que se dignaram tomar parte no funeral do Sr. MANUEL AUGUSTO DA SILVA MATOS, seu sócio fundador, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 26, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 22 de Agosto de 2002

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Espinho - (Gerência de Sancebas e Luís Alves) - Rua 20 - Telef. 22 734 51 29

**Junta e Assembleia de Freguesia de Espinho**

Vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do Sr. MANUEL AUGUSTO DA SILVA MATOS, pai do tesoureiro desta Junta, Sr. Gaspar Manuel da Costa Matos ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 26, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 22 de Agosto de 2002

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Espinho - (Gerência de Sancebas e Luís Alves) - Rua 20 - Telef. 22 734 51 29

PRATA DE PARAMOS
✠ **Adega Regional QUIM MANCO**

Joaquim José Gomes Soares Maganinho

23/11/2001

Sua irmã *Armanda*, Clientes e Amigos, recordam-no com profunda saudade, na passagem do 9.º mês do seu falecimento.

**Domingos Correia de Sá e Santos**

✠ Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro e neto vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 26, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

**José Gomes Pinto dos Santos**

✠ Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 24, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Joaquim Catarino de Araújo**

7 Anos de Profunda Saudade

Esposa, filhos, irmãos e restante família, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, segunda-feira, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quem possa comparecer.

**João António Gonçalves Macedo Nunes da Silva**

Missa de 5.º Aniversário

Sua família, vem por este meio, comunicar que manda celebrar missa por sua alma, no dia 29 do corrente, à 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

**Maria Fernandes**

Agradecimento

Seus filhos, noras, netos, bisneta e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 22 de Agosto de 2002



*Joaquim Fernandes do Couto
Domingos Fernandes do Couto
Ilda Rodrigues da Silva Couto
Dorinda Rocha dos Santos Couto*

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Espinho - (Gerência de Sancebas e Luís Alves) - Rua 20 - Telef. 22 734 51 29

Um mar de gente presta anualmente homenagem à Nossa Senhora d'Ajuda, com uma imponente procissão. Espinho acolhe então muitos forasteiros que com os espinhenses acentuam a sua fé num movimento religioso que caracteriza profundamente a devoção dos crentes, como se afigura registar, de novo, no próximo dia 15 de Setembro.

Dia 15 de Setembro

Festas em honra de Nossa Senhora D'Ajuda

As festas em honra de Nossa Senhora d'Ajuda (que se realizam sempre no terceiro domingo de Setembro) atraem milhares de pessoas do concelho de vários pontos do país.

Este ano o programa religioso engloba também o 'tríduo de pregação', nos dias 12, 13 e 14, e, no domingo (dia 15), realce para a missa (10 horas), missa de festa (11 horas), majestosa procissão (17 horas) – pelo trajecto habitual, com a comovente 'benção ao

mar', "na qual usará da palavra um distinto pregador."

Segundo uma nota informativa da organização das festas em honra de Nossa Senhora d'Ajuda, "todas as figuras alegóricas que representem imagens, para se incorporarem na procissão, têm que estar munidas de licença do paço, para o que terão de se dirigir ao Pároco de Espinho, até ao dia 12 (quinta-feira)."

Lúcio Alberto



OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

A educação para a segurança

Com estupefacção, nos demos conta no outro dia que um jovem, enquanto um familiar se preparava para abastecer a viatura, numa área de serviços da A1, levava displicentemente um cigarro aos lábios, acendendo-o pelo recurso a um isqueiro.

Em pânico, gritámos que apagasse imediatamente o cigarro que em risco estava a vida dos que ali se postavam.

Imperturbável, o jovem, na mais inocente das inconsciências, ripostou que nada o faria apagar o cigarro.

Imperturbáveis permaneceram o detentor da viatura em operação de reabastecimento e um outro automobilista que aguardava, numa furgoneta, a oportunidade de abastecimento.

Interrogámo-nos se seriam ou não exorbitantes as exigências feitas ou se se trataria de "coisa do outro mundo" ante a impossibilidade de quantos nos rodeavam.

Não é que se vistam de heroicidade os falsos heróis que por aí pululam. É a ignorância, a inconsciência de riscos e perigos que ameaçam o quotidiano.

Perante os índices de sinistralidade que nos atingem é legítimo perguntar qual a receita para obstar ao acidente, para travar a onda infortunística que nos assola, do circunscrito universo laboral à sinistralidade de lazer.

O presidente da Associação de Construção Civil do Norte, Rui Viana, apresenta um exemplo frisante – a prevenção da sinistralidade, no Chile, principia desde a mais tenra idade na escola.

Entre nós, tais preocupações ou se escamoteiam ou se desvalorizam.

Por nós, entendemos, na verdade, que há que encarar a educação para a segurança como segmento relevante da educação social ou para a cidadania, a integrar nos currículos escolares, desde os primeiros anos de escolaridade, se não mesmo no pré-escolar.

No que nos toca, listámos as preocupações neste particular, por um sem número de domínios a saber:

A segurança em geral contra as agressões de que possam ser vítimas os cidadãos por marginais que ponham em risco a vida e a integridade física de cada um;

A segurança de produtos em geral, a saber, a que respeita a cada um e a todos os produtos de consumo oferecidos no mercado;

A segurança dos produtos e, em particular, a das imitações perigosas que potenciam perigos e se revelam susceptíveis de causar prejuízos ao consumidor e cuja erradicação do mercado se impõe e bem assim no que toca a artefactos pirotécnicos, de que se socorrem em particular os jovens como os menos jovens durante os períodos carnavalescos como em outras ocasiões festivas;

A segurança de produtos farmacêuticos – o arsenal farmacêutico pode, na realidade, representar sumo bem, se adequadamente empregue, ou, ao invés, um mal de consequências nefastas se inadequadamente usado: donde as precauções que importa adoptar a fim de garantir a saúde do consumidor;

A segurança de cosméticos – cuidados peculiares se impõem neste segmento de molde a obviar aos ruinosos efeitos que podem advir de produtos que se destinam a ser postos em contacto com as partes superficiais do corpo humano (epiderme)... ou com as mucosas bucais, como é, aliás, frequente. Domínio em que as preocupações não abundam, entre nós, carece de ser objecto de um tratamento especial em ordem a prevenir acidentes de consumo de consequências inenarráveis;

A segurança dos serviços em geral, quaisquer que sejam, dos de interesse geral (serviços públicos essenciais) aos serviços globalmente considerados;

A segurança dos serviços financeiros de

forma específica, já que a sociedade da informação propicia tanto o acesso célere ao crédito e a pagamentos electrónicos, como a fraudes de inenarráveis consequências, que importa acautelar e reprimir em prol dos interesses económicos do consumidor;

A segurança em estâncias turísticas em particular, em praias, termas ou outros lugares de vilegiatura (a saber, empreendimentos turísticos, aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos, turismo de habitação, turismo rural, agroturismo, ecoturismo, parques de campismo...) no quadro das actividades de lazer ou de preenchimento dos ócios, como no dos lugares de diversão nocturna;

A segurança dos serviços nos transportes públicos em especial, quer se trate de rodoviários, como de ferroviários, fluviais ou aéreos, domínios que reclamam peculiares cuidados;

A segurança em ambiente laboral, em íntima conexão com a saúde, higiene e segurança no trabalho, já que, antes da aquisição do estatuto de trabalhador, os homens e as mulheres em idade laboral são cidadãos de parte inteira, consabido como é que o índice de sinistralidade no trabalho atinge, em países onde menor é a consciência social, expressão de tomo;

A segurança infantil especificamente considerada, tanto no que toca aos brinquedos (tantas vezes menos inocentes que as crianças!), aos brinquedos pirotécnicos, como no que se prende ao seu ambiente doméstico (medicamentos e ingestão de substâncias perigosas e ainda no que se refere a quanto possa representar perigo potencial ou real dentro das paredes da casa – superfícies angulosas, superfícies rugosas, armários acessíveis ou de abertura fácil com objectos cortantes ou susceptíveis de causar ferimentos graves, estantes facilmente removíveis...), como ainda em caso de transporte em viaturas automóveis particulares e de transporte colectivo (maxime transporte escolar), sem excluir os parques de recreação e lazer (parques aquáticos, parques infantis, parques temáticos, parques de recreação em geral em que preponderam montanhas russas, rodas gigantes, carri-

nhos de choque, carrosséis...) onde a sinistralidade vem aumentando vertiginosamente mercê de factores vários;

A segurança em ambiente escolar visando acautelar a integridade tanto de discentes (crianças, jovens, adolescentes), como de docentes, auxiliares de educação e funcionários administrativos, nas instalações em geral, mas em particular nos laboratórios, nos recintos desportivos, nos pátios de recreio e nos demais equipamentos escolares;

A segurança rodoviária, de forma a prevenir a sinistralidade nas estradas, qual vertigem que atinge quem na velocidade constrói os alicerces de uma forma mais intensa de viver e que acaba, enfim, por ceifar um incontrolável número de vítimas;

A segurança doméstica, susceptível de precaver os mais jovens e os menos jovens em sede de acidentes domésticos, portas adentro do lar e nas áreas circum-vizinhas das residências;

A segurança alimentar no campo da prevenção das toxinfecções alimentares domésticas e/ou industriais e bem assim das intoxicações que ocorrem um pouco por toda a parte, tanto na obtenção das matérias primas como no das condições de transporte, armazenamento, distribuição e consumo final de produtos alimentares.

E entendemos que não haverá eventual repouso enquanto se não garantir a preparação de cada um e todos neste capítulo. Sem que cedamos, porém, ao "absoluto securitário" ou à fórmula do Estado de Segurança Absoluta, como estância prodrómica de um qualquer absolutismo com roupagens distintas.

Mas que a educação para a segurança, que é também aprendizagem, treinamento, experiência, é fundamental no quadro do nosso viver colectivo, é insofismável. Daí que entendamos combater o bom combate e não descansar enquanto tal desiderato se não conseguir.

E o caro leitor, o que pensa de tudo isto?

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Um perigo junto à nossa Igreja... e não só!

É verdade, meus amigos! Junto à nossa Igreja Matriz, o comum cidadão pode, a qualquer momento, sofrer uma desagradável surpresa!...

Mas eu vou contar o que vi:

Muito normalmente, seguia a pé, no sentido sul-norte um indivíduo que, ao passar em frente da nossa Igreja matriz, ia sendo atacado por dois corpulentos cães, dos que ali se acoitam. O pobre indivíduo lá se foi desviando, conforme pôde, primeiro dum e depois doutro, que ladravam furiosamente com intenções pouco amistosas.

Eu vi, por acaso, porque na altura atravessava o Largo dos Combatentes. Mas já muita gente tem testemunhado casos, de igual ou pior desfecho (ainda recentemente eu relatei o daquela senhora que fora mor-

rida por um cão duma matilha que andava junto à Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, por exemplo...).

Isto começa a passar das marcas, não só porque já são muitos os cães vadios que pululam pela Cidade, mas ainda porque alguns donos não se coíbem de os deixar andar à solta, sem qualquer aqamo, mesmo os que são considerados de raças algo perigosas, tendo nós de sair dos próprios passeios, para dar lugar (pasmem-se!) aos canídeos. É que isto de terem um cão, actualmente está a tornar-se um hábito e não somente uma necessidade para guarda de pessoas e/ou bens. E que assim é, eis que vemos bastantes desses pobres animais abandonados... porque deixaram de constituir um entretenimento em casa ou, talvez, porque começam a dar

despesas não calculadas, ou por outro qualquer motivo, que nada justifica tal atitude.

De qualquer forma, as nossas autoridades, sejam elas autárquicas ou policiais, deverão agir... enquanto não há a lamentar casos mais graves!

Eu compreendo que, por tanto 'bater no ceguinho', começo a ser fastidioso... para os que querem continuar a usar os ditos para sujar passeios, parques e jardins da nossa cidade, mesmo que seja à porta do vizinho... porque limpar o que os seus canídeos sujam "é uma baixeza!..."

Compete, por isso, quer à nossa Junta de Freguesia, em primeiro lugar (por ser dentro da freguesia da sua jurisdição) pressionar os respectivos serviços, para que a nossa cidade comece a ficar menos emporcalhada!

Parar um pouco

É tempo de férias. E, como qualquer cidadão deste país, eu entendo que sou merecedor de alguns dias de descanso. É o que farei e, por isso, alguns dias vou estar ausente.

Muito sinceramente, quando voltar espero encontrar esta nossa cidade modificada para melhor, porque quer compreendam, quer não, a minha luta é, precisamente no sentido de que todos (e não somente alguns) se sintam bem cá dentro, sem o incómodo de se sujarem se não olham para onde põem os pés, quando caminharem nos nossos passeios, ou se tropeçam em qualquer buraco em passeio ou rua, ou se são atropelados, mesmo em cima das (quase invisíveis) passadeiras, ou junto às mesmas por estas estarem ocupadas com viaturas, etc., etc., etc.

Será uma miragem?... Se for, acreditem, continuarei a pugnar para a nossa cidade, que todos nós, os espinhenses, queremos ver mais limpa e bonita.

Até lá!...

Juventude Socialista em campanha de recolha de assinaturas

"Queremos a nossa casa!"

A Juventude Socialista promoveu, na terça-feira, na esplanada, uma campanha de recolha de assinaturas a favor do crédito bonificado.

A campanha levada a efeito pela JS intitulava-se "Queremos a nossa casa!"



OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

Tolerância zero positiva e negativa

Em 1995 celebrou-se o Ano da Tolerância e ficámos com a impressão que a única coisa intolerável era ser intolerante. É preciso, porém, distinguir. Uma coisa é a tolerância positiva, que leva a admitir que os outros tenham um comportamento diferente do meu, outra coisa é a tolerância negativa que leva a desculpar alguma coisa que não é considerada lícita.

Muitos acreditam que uma sociedade tolerante é mais enriquecedora e atractiva, mas esquecem que é inevitável a proibição do intolerável, do que impede precisamente a convivência.

A tolerância zero é uma consequência, em

muitos casos, de uma tolerância cínica para a qual tudo é indiferente e portanto é de mau tom aprovar ou recusar. Agora, em troca, em muitos aspectos da vida pública tem-se a noção clara do que está bem e não se admitem transigências. É a teoria da 'janela partida', aplicada com êxito pela polícia novaiorquina para combater a delinquência. A ideia é que se se parte uma janela num edifício e não se compõe, rapidamente outras se partem e fica a impressão que isso não tem importância. E o caso dos pequenos delitos, como o uso de grafii ou pequenos roubos. Se se liga a essas faltas, o que previne delitos maiores, estamos a transmitir uma mensagem dissuasiva. A tolerância zero neste sentido eleva a ética

social na medida em que tenta corrigir, logo de início, pequenas faltas.

O recurso à tolerância zero revela um fracasso do esforço educativo, pois faltaram as decisões de inculcar valores, acabando por ter de se recorrer ao Código Penal. Numa empresa aplaude-se a poupança e logo se desliza para os balanços fraudulentos. Não se educam os jovens na sobriedade e acaba-se proibindo, por lei, a entrada nos bares. Diz-se aos pais para não serem autoritários, mas quando a delinquência juvenil dispara, eles são acusados de irresponsáveis pois não souberam educar. Em todos os casos não devemos esquecer que «mais vale prevenir do que remediar».

Bush anuncia tolerância zero para atacar os escândalos financeiros que estão a abalar a economia americana e por arrastamento a economia mundial, preconizando prisão para os fraudulentos que, com balanços falsos ocultam

a verdade da situação financeira das suas empresas.

Em França um projecto de lei do novo governo é mais severo com os menores prevaricadores. Os jovens dos 13 aos 16 anos, presumíveis autores de qualquer delito, podem ser presos, e quando menores desde os 10 anos são punidos com sanções educativas. Tony Blair está alarmado com o crescimento da delinquência juvenil e convencido que a melhor escola é a família, ameaça suprimir os subsídios familiares aos pais que não se preocupem com a educação dos filhos.

E nós que fazemos? Continuamos a deixar que os «meninos» façam todo o que lhes der na gana e, como são menores, nada lhes acontece. Estamos a fazer a cama dos futuros ladrões, assassinos, vigaristas, etc. Tolerância zero e quanto antes, para não chegar a situações irreversíveis.

T3+1 - CENTRO ESPINHO

30.000 CTS - 149.639 €
P. habitar, cozinha c/ copa,
3 WC, 1 suite, sala c/ lareira
e recuperador, 145 m², c/
garagem e arrumos.
Tipo andar moradia

Contacto: 96 356 2653 - Gaiporto, Lda - Lic AMI - 1928

T3 - ESPINHO

27.000 CTS - 129.690 €
Rua 30, como novo, sala c/
lareira, varandas, arrumos,
pisos em madeira, gara-
gem, vistas de mar, etc..

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407

24 horas
por dia

Alugo

Algarve T1 - Rocha/Vau

Como novo, às quinzenas, a 350 m do mar, 2 varandas viradas para a praia do Vau, ar condicionado, devidamente equipado.

Contactar o próprio. Telm. 919765171

Num quintal
de S. Félix da Marinha

*O insólito
aconteceu em
S. Félix da Marinha,
em casa de
António Rodrigues
Oliveira – uma
cenoura, com
formas curiosas,
brotou no quintal.*

Insólitas cenouras!

António Oliveira, reformado, tem um quintal onde planta "para consumo da casa" diversas hortaliças, produtos horticolas variados e onde tem criação de diversos animais como cabras, coelhos, perus, galinhas, etc..

"Já não é a primeira vez que isto acontece!" – revelou António Oliveira. "Tenho tido cenouras brancas, utilizadas para a alimentação de animais, que chegam a pesar 600 gramas! Mas esta, tem, de facto, uma forma muito curiosa. É muito interessante".

Por fim, António Oliveira fez questão de referir que "afinal não é só no Entroncamento que aparecem fenómenos estranhos. Um pouco por todo o país também os há!"

Manuel Proença



EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM
www.apt-imobiliario.com